

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010



Estação Ecológica de Águas Emendadas (Foto: Acervo do Ibram -Valdeir Silva, servidor)

20/01/2011

Instituto do Meio Ambiente e dos
Recursos Hídricos do Distrito Federal
– Brasília Ambiental (Ibram) – UG
28.208

Em cumprimento ao disposto no inciso XVII, do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, nos incisos V e XV, do artigo 138, da Resolução nº. 38/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, alterado pela Emenda Regimental nº. 24 de 08/07/2008 e no art. 5º da Lei nº 4007, de 20/08/2007, este Instituto é responsável pela apresentação de seu Relatório de Atividades e Relatório de Indicadores de Desempenho por Programa de Governo sob sua responsabilidade.

Relatório de Atividades 2010

BALANÇO DO PERÍODO

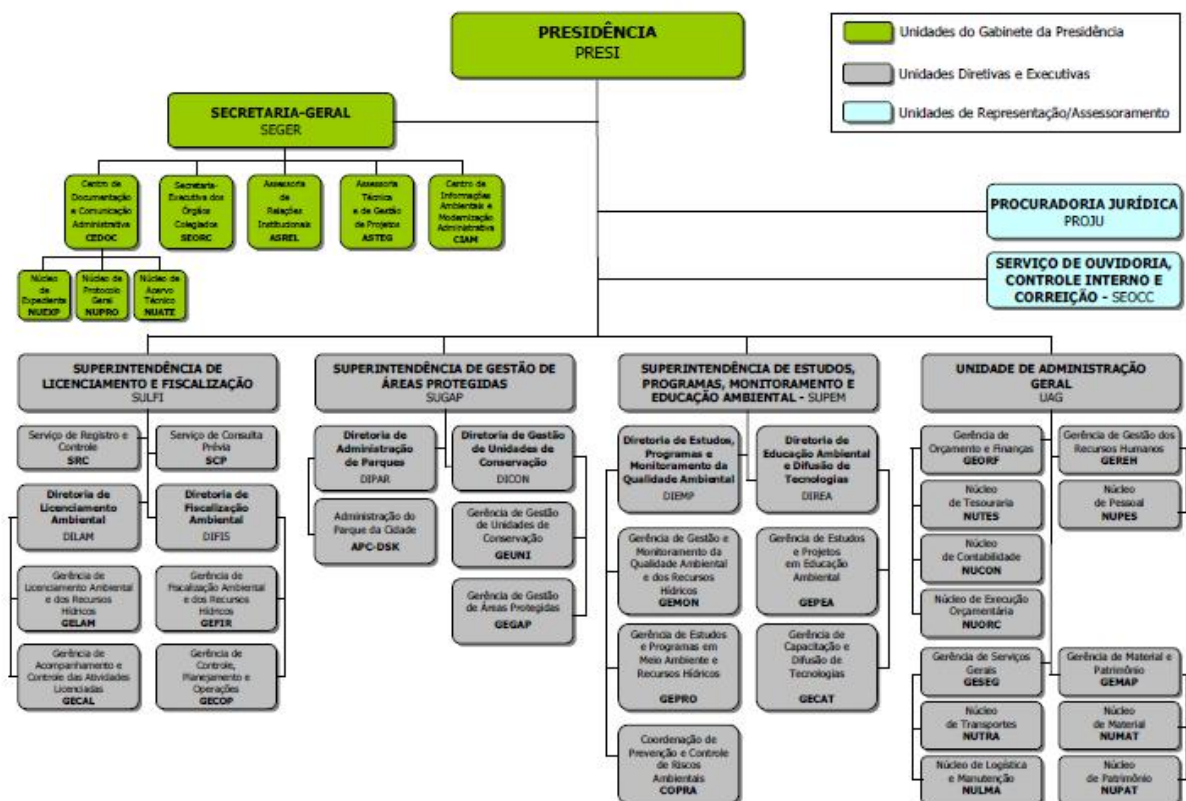
SUMÁRIO

SIGLAS E ABREVIACÕES	
TABELA DE GRÁFICOS	
1 – COMPETÊNCIAS	
2 – FORÇA DE TRABALHO	
2.1 – COMPARATIVO ANUAL	
3 – PLANEJAMENTO (PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E EIXOS ESTRATÉGICOS)	
4 – REALIZAÇÕES (EIXOS E PROGRAMAS)	
4.1. PROGRAMA: 0100 – APOIO ADMINISTRATIVO (EIXO 7)	
4.2. PROGRAMA: 0500 – CERRADO: NOSSO MEIO AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (EIXOS 1, 2, 3, 4, 5, 6 E 7)	
4.3. PROGRAMA: 0750 – GESTÃO DE PESSOAS (EIXO 7)	
4.4. PROGRAMA: 1501 – DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS (EIXO 7)	
4.5. PROGRAMA: 3200 – DIVULGAÇÃO OFICIAL (EIXO 7)	
4.6. PROGRAMA: 4400 – CIDADE DOS PARQUES (EIXO 5)	
5. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	

Siglas e Abreviações

Adasa	<i>Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal</i>
Agecom	<i>Agência de Comunicação</i>
Agefis	<i>Agência de Fiscalização do Governo do Distrito Federal</i>
AR	<i>Administração Regional</i>
Arie	<i>Área de Relevante Interesse Ecológico</i>
Asrel	<i>Assessoria de Relações Institucionais (Ibram)</i>
Asteg	<i>Assessoria Técnica e de Gestão de Projetos (Ibram)</i>
Caarp-DF	<i>Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Revitalização dos Parques do Distrito Federal</i>
Cecom	<i>Central de Compras/Seplag</i>
Cedoc	<i>Centro de Documentação e Controle da Informação (Ibram)</i>
Ciam	<i>Centro de Informação Ambiental e Modernização Administrativa (Ibram)</i>
DODF	<i>Diário Oficial do Distrito Federal</i>
EP	<i>Emenda Parlamentar</i>
Esec-AE	<i>Estação Ecológica de Águas Emendadas</i>
Funam	<i>Fundo Único do Meio Ambiente</i>
GDF	<i>Governo do Distrito Federal</i>
Ibama	<i>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</i>
Ibram	<i>Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental</i>
JBB	<i>Jardim Botânico de Brasília</i>
LOA	<i>Lei Orçamentária Anual</i>
PDSK	<i>Parque Dona Sarah Kubitscheck</i>
Ploa	<i>Projeto de Lei Orçamentária Anual</i>
PPA	<i>Plano Plurianual</i>
Prad	<i>Plano de Recuperação de Áreas Degradadas</i>
Proju	<i>Procuradoria Jurídica (Ibram)</i>
Rebio	<i>Reserva Biológica</i>
SAG	<i>Sistema de Acompanhamento Governamental</i>
Seduma	<i>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente</i>
SEE	<i>Secretaria de Estado de Educação</i>
Sege	<i>Secretaria-Geral (Ibram)</i>
Seplag	<i>Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão</i>
Sicop	<i>Sistema Integrado de Controle de Processos</i>
Siggo	<i>Sistema Integrado de Gestão Governamental</i>
Sudesa	<i>Subsecretaria de Defesa do Solo e da Água</i>
Sugap	<i>Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas (Ibram)</i>
Sulfi	<i>Superintendência de Licenciamento e Fiscalização (Ibram)</i>
Supem	<i>Superintendência de Pesquisas, Estudos e Monitoramento Ambiental (Ibram)</i>
UAG/Ibram	<i>Unidade de Administração Geral</i>

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL (IBRAM)

1 - COMPETÊNCIAS

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal — Brasília Ambiental, doravante denominado Ibram, criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 (DODF 30/05/2007) e regulamentado pelo Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007, que instituiu seu Regimento Interno, é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – Seduma e tem por finalidades, conforme disposto em seu Art. 2º:

I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, suas principais competências, descritas no Art. 3º de sua Lei de criação, bem como no Art. 3º de seu Regimento Interno, são:

I – propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II – definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais;

III – propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV – propor a definição e executar o controle do zoneamento ambiental e do zoneamento ecológico e econômico;

V – proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI – promover o licenciamento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII – propor a criação e promover a gestão das unidades de conservação, parques e outras áreas protegidas;

VIII – implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de recursos hídricos;

IX – fiscalizar e aplicar penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou à correção da degradação ambiental;

X – planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

XI – promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII – disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, bem como o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII – regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização e utilização de substâncias químicas em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV – desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

XV – promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas e ao extrativismo;

XVI – aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII – monitorar, prevenir e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;

XVIII – julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX – fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

2 - FORÇA DE TRABALHO

De forma a exercer suas competências precípuas visando alcançar suas finalidades, o Ibram conta com o corpo técnico descrito no quadro abaixo:

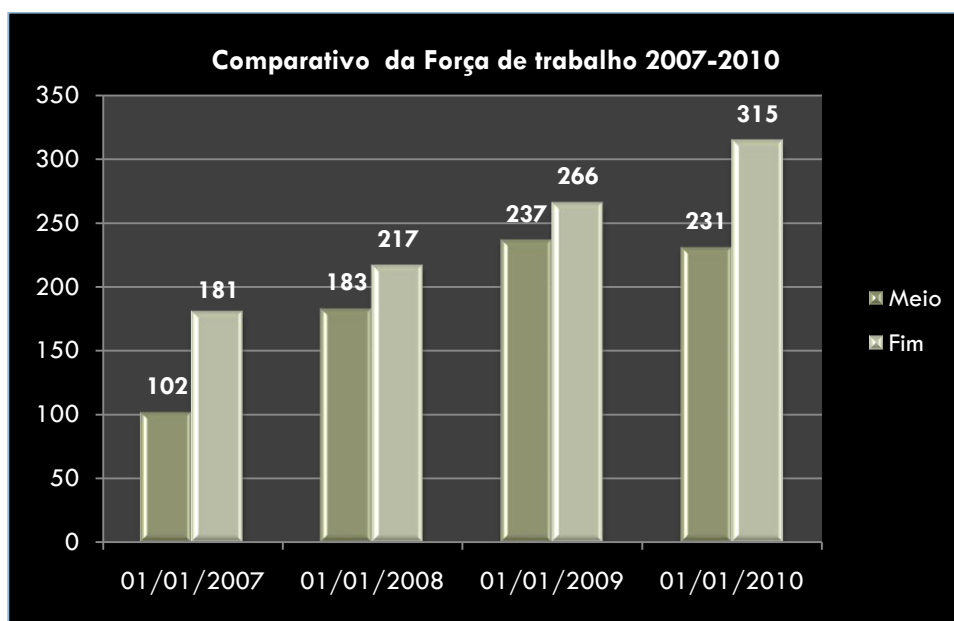
Tabela I – Quadro de Pessoal (Referência 10/12/2010)

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		TOTAL
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do Ibram		5	47	13	89	154
Requisitados	GDF	28	42	16	48	134
	GDF - Legislativo	1	0	0	0	1
	GDF - Empresa	1	0	5	0	6
	GDF - Outros	0	0	0	0	0
	Governo Federal	1	0	0	0	1
	Outros Estados	0	0	1	0	1
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		64	0	64	0	128
Contratados Temporariamente (Força Tarefa)		0	12	0	55	6678
Conveniados (Temo de Cooperação Técnica SEE/Ibram)		0	0	0	10	10
FUNAP		0	7	0	0	7
Estagiários		0	23	0	14	37
Subtotal (Força de Trabalho)		100	129	99	216	546
(+) Cedidos para outros órgãos		1	0	0	0	1
Total Geral		99	129	99	216	545

2.1 – Comparativo – Força de Trabalho

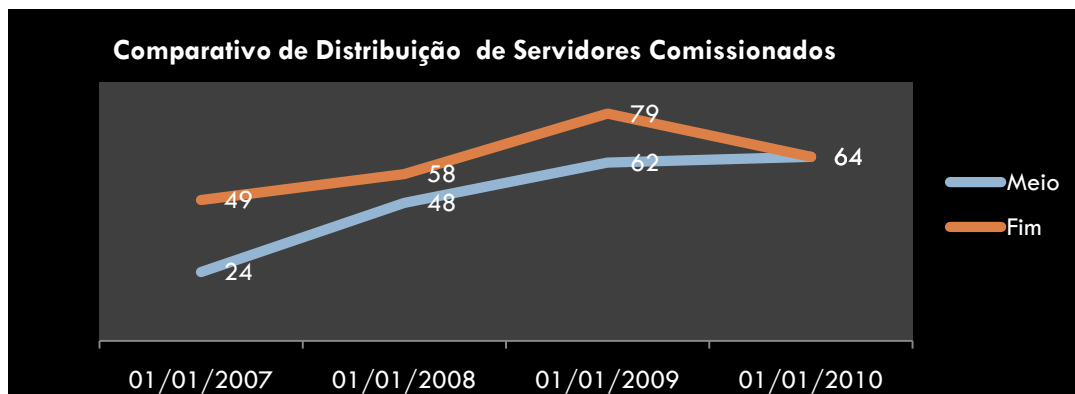
Diante do exposto anteriormente, é possível perceber um aumento significativo da Força de trabalho em 2010, conforme Gráfico I abaixo, principalmente devido ao apoio da Força Tarefa (Decreto nº 28.759, de 11/02/2008), do Convênio nº 56/08 com a Secretaria de Educação (2009) e, sobretudo, com a realização do Concurso Público para criação do Quadro Próprio de pessoal do Ibram (cuja posse efetivou-se a partir de novembro de 2009).

Gráfico I



Durante todos esses anos o quantitativo de servidores lotados nas áreas “fim” do Instituto sempre superou o quantitativo destinado às áreas “meio”, sendo que a diferença aumentou após a realização do concurso. Contudo, o êxodo dos concursados, a natureza das alterações e a proximidade dos acontecimentos ainda não permitiram um reflexo mais amplo na execução das atividades do Instituto, devido a diversos fatores, fazendo-se necessário manter os servidores comissionados ainda em atividade.

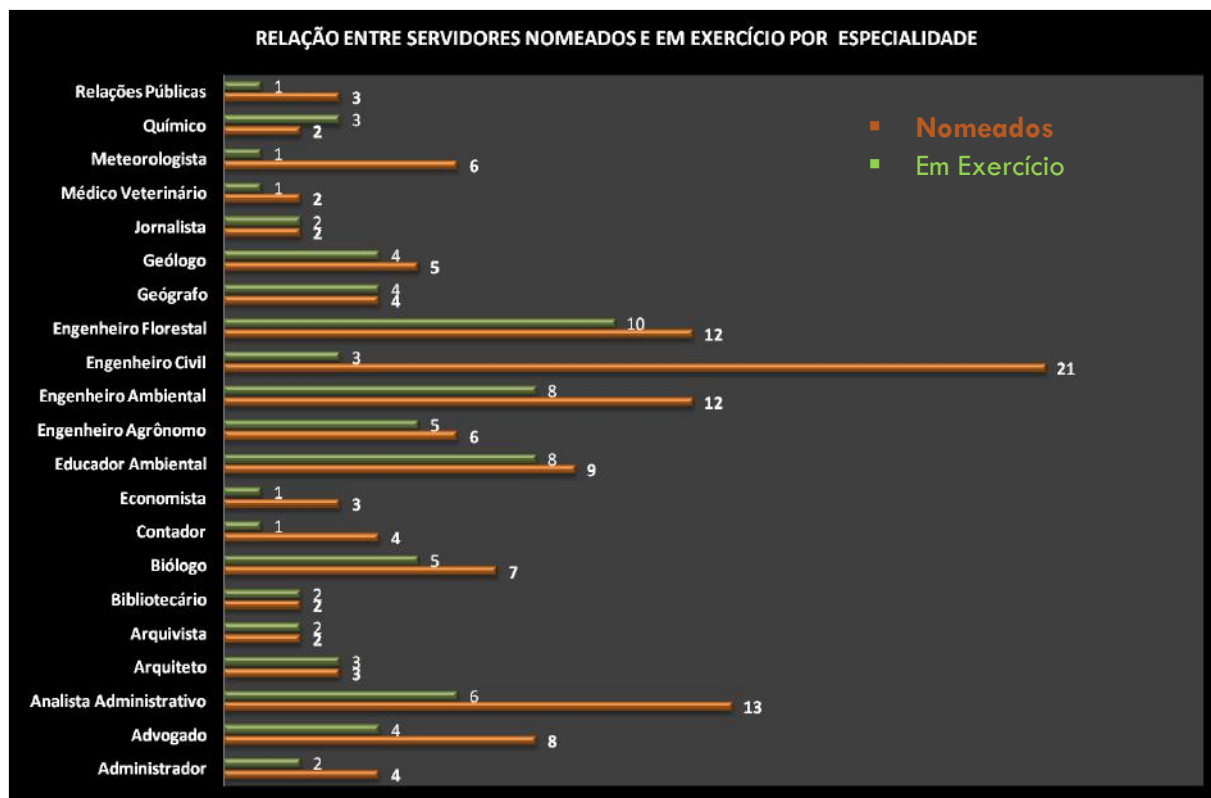
Gráfico II



Um fator positivo, neste sentido foi o decréscimo na proporção de servidores comissionados em relação aos anos anteriores, graças à realização do Concurso Público para o Quadro Próprio de Pessoal do Instituto. Após a realização de outros concursos (inclusive, aguarda-se a realização do concurso para a carreira de fiscalização), com certeza, os servidores do quadro serão maioria. Atualmente, contudo, os servidores requisitados e comissionados sem vínculo permanecem em número significativo, pois a estrutura está aquém da necessária para o bom desempenho das demandas da sociedade.

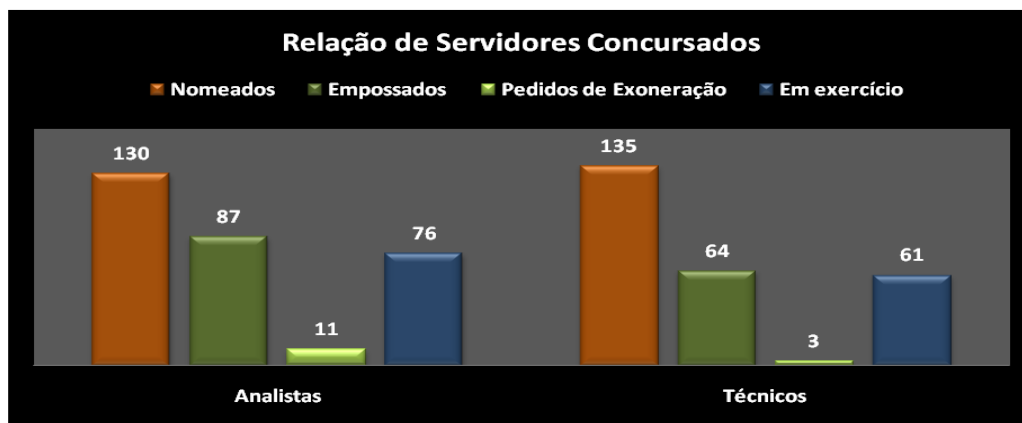
No ano de 2009, a absorção das atividades de licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) tornou necessária a contratação imediata de servidores comissionados na área fim. Após a realização do concurso do Ibram, essa realidade foi alterada, pois um número maior de servidores de nível superior foi empossado, enquanto o quantitativo de nomeações para o nível técnico tornadas sem efeito foi superior. Este cenário acabou impactando no acréscimo do número de servidores com cargos comissionados, sem vínculo efetivo, na área meio e decréscimo na área fim (mostrado pelos Gráficos II e III).

Gráfico III



Dados da Gerência de Recursos Humanos (Gereh/UAG) relatam que a rotatividade dos servidores concursados tem se mostrado significativa, o que acaba interferindo na estabilidade e no desenvolvimento das atividades precípuas do órgão. De fato, dos 130 (cento e trinta) servidores nomeados de nível superior, apenas 67% (sessenta e sete por cento) tomaram posse e apenas 58,5% (cinquenta e oito e meio por cento) estão em exercício, pois 13% (treze por cento) já solicitaram suas exonerações, conforme dados abaixo.

Gráfico IV



3 – PLANEJAMENTO (PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E EIXOS ESTRATÉGICOS)



Os Eixos Estratégicos do Ibram

Para implementar um Planejamento Estratégicos os eixos ou unidades de ação estratégicas funcionam como as áreas de intervenção prioritárias ou como as atividades desenvolvidas que sejam imprescindíveis para o cumprimento da Missão do Instituto. Assim, no Planejamento Estratégico do Ibram – Plano de Ação 2010, tendo em vista a oportunidade de revisão do PPA 2008-2011, bem como o período de elaboração da Proposta Orçamentária de 2010, fixaram-se 7 (sete) eixos estratégicos que abrangem e, ao mesmo tempo, abarcam todas as finalidades do Instituto estabelecidas nos instrumentos legais que nos orientam, conforme lista abaixo.



Nestes eixos, após um processo de levantamento do pensamento confluyente e divergente, foram apresentadas atividades que efetivamente contribuíssem para o alcance das metas estabelecidas no PPA (revisadas em março de 2009), em conformidade com o planejamento interno, as quais orientaram a elaboração de novos indicadores que estão permitindo um acompanhamento mais efetivo do rumo de nossas propostas.

As atividades presentes em cada um dos eixos acima foram enquadradas nos Programas Governamentais nos quais o Ibram se comprometeu em contribuir com o alcance de suas metas em 2010, conforme pode ser observado no item a seguir.



Os Programas Governamentais em que o Ibram participa.

Os Programas Governamentais são instrumentos de organização da atuação governamental como um todo que articula um conjunto de ações que concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores instituídos em cada Plano Anual, visando à solução de um problema ou o atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade do Distrito Federal. Assim, o programa é o módulo comum integrador entre o plano e o orçamento.

“A organização das ações do Governo sob a forma de programas visa proporcionar maior racionalidade e eficiência na administração pública e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados para a sociedade, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos públicos” (MTO 2011)

Abaixo, listamos os Programas Governamentais que contam com a participação do Ibram e os eixos aí enquadrados, dadas as características e objetivos definidos em ambos. Em outras palavras, para **ALCANÇAR AS METAS** dos **PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS**, foram planejados grupos de ações – **EIXOS** – que permitem, ao mesmo tempo, desenvolver a **MISSÃO DO IBRAM**, qual seja:

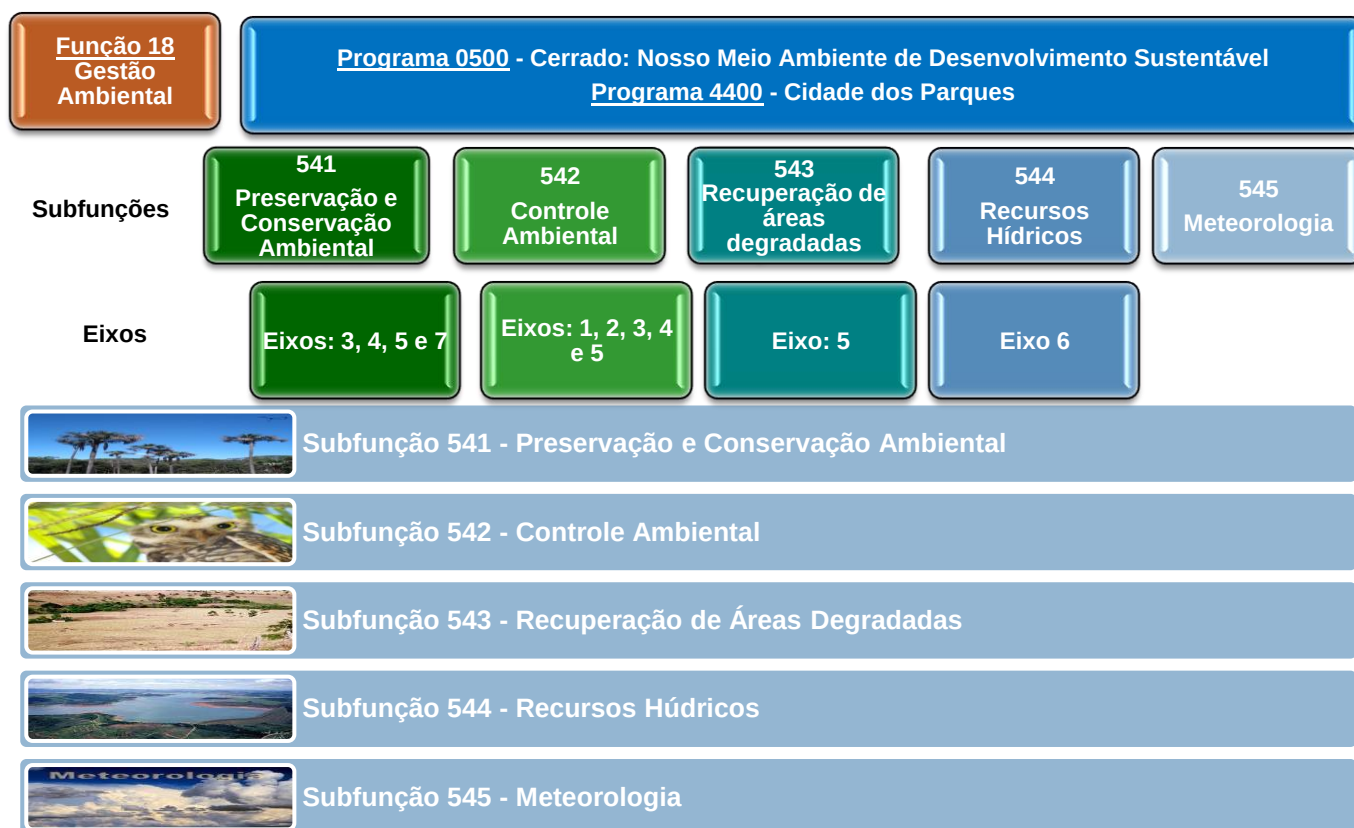
“Executar, de forma participativa e integrada, as políticas locais de meio ambiente e de recursos hídricos, para promover a qualidade ambiental em sintonia com o desenvolvimento urbano, econômico e social para os habitantes do Distrito Federal.”

Programa: 0500 – Cerrado: Nosso Meio Ambiente De Desenvolvimento Sustentável	•Eixos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7
Programa: 4400 – Cidade dos Parques	•Eixo 5
Programa: 0001 – Programa Para Operação Especial	•Eixo 7
Programa: 0100 – Apoio Administrativo	•Eixo 7
Programa: 0750 – Gestão De Pessoas	•Eixo 7
Programa: 1501 – Defesa E Garantia Dos Direitos Humanos	•Eixo 7
Programa: 3200 – Divulgação Oficial	•Eixo 7

De todos os programas governamentais os **PROGRAMAS 0500** e **4400** são os únicos em que o Ibram é o Órgão/Unidade Administrativa responsável pelo seu gerenciamento, mesmo que esses programas sejam integrados por ações desenvolvidas por outros órgãos/unidades. Dessa forma, o **ALCANCE DAS METAS** e o **ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES** são de **RESPONSABILIDADE DO IBRAM**. Neste sentido, ao apresentar o balanço da execução física e financeira de cada programa, serão também mostrados os indicadores e metas alcançados nos dois programas acima especificados.

Cabe ressaltar que os objetivos dos programas e dos eixos que o compõe devem estar relacionados, lembrando que os programas fazem parte da estrutura de execução do governo e os eixos pertencem ao planejamento do Ibram para melhor realizar as ações necessárias à consecução dos objetivos governamentais. Para acompanhar melhor as despesas realizadas nesse Programa segue-se uma classificação em diferentes níveis de agregação, a saber: pela função e subfunção, pela ação e pelo subtítulo. Seguindo esta estrutura, as realizações ocorridas no âmbito do Programa em tela serão apresentadas conforme quadro abaixo.¹

O Programa de Trabalho representa o código do agrupamento realizado na consecução de uma ação. Cada ação, por sua vez, foi pensada para atingir as metas dos programas propostos. Essa foi a razão que motivou a elaboração dos eixos – para intermediar a proposta governamental com a proposta do Instituto, de acordo com sua estrutura orgânica. Para melhor apreciação do desenvolvimento das ações do Instituto, as realizações serão apresentadas por eixo e seu enquadramento da política governamental do GDF.



¹ As subfunções podem ser combinadas com diferentes Programas.

4.1 – O PROGRAMA GOVERNAMENTAL 0100 – APOIO ADMINISTRATIVO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Percentual (Liq/Emp)
Programa: 0100-Apoio Administrativo	7.341.853,00	15.572.943,00	15.432.685,80	15.149.265,84		98,16%
Ação: 8502 – Administração de Pessoal	4.067.308,00	12.267.796,00	12.149.625,34	12.149.625,34		100,00%
Subtítulo: 7004 – Administração de Pessoal do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos	4.067.308,00	11.467.796,00	11.400.312,50	11.400.312,50	1	100%
(18.122.0100.8502.7004)						
Subtítulo: 8701 – Contribuição Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social	0	800.000,00	749.312,84	749.312,84	62	100%
(18.122.0100.8502.8701)						
Ação: 8517- Manutenção de Serviços Adm. Gerais	3.274.545,00	3.305.147,00	3.283.060,46	2.999.640,50		91,37%
Subtítulo: 7004 – Manutenção dos Serviços Administrativos do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos	3.274.545,00	3.305.147,00	3.283.060,46	2.999.640,50	2	91.37%
(18.122.0100.8517.7004)						

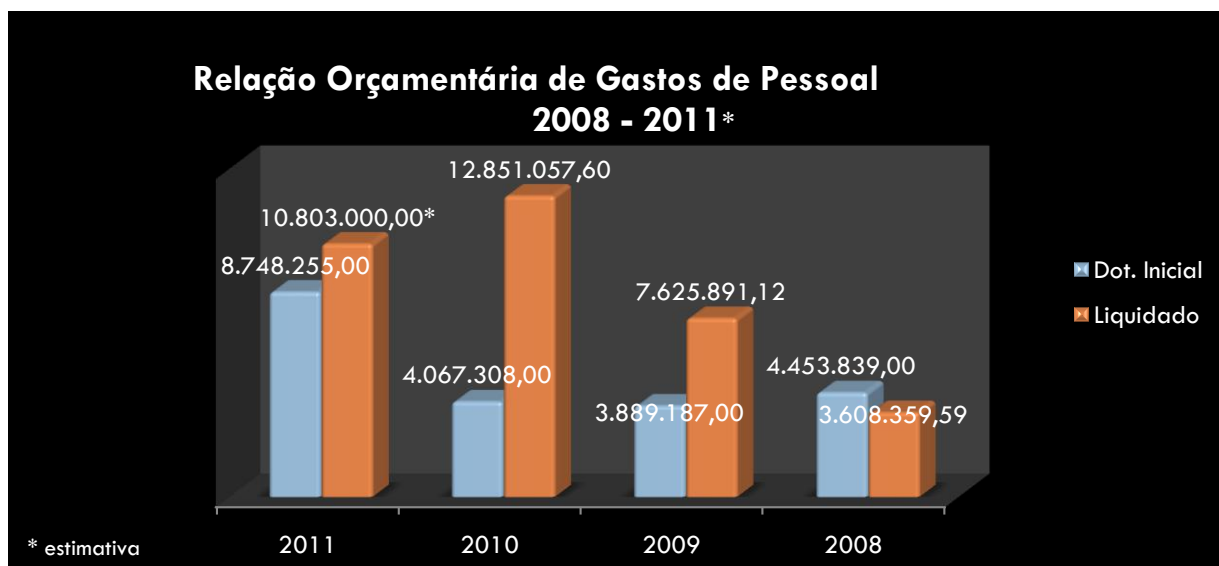
Diante desse Programa inicial, é possível perceber diversos fatores, entre eles, que houve um aumento de gastos com pessoal em relação aos exercícios anteriores devido à realização do concurso público no final de 2009, previamente acordado com a Seplag.

Cabe, aqui, uma relevante ressalva: apesar da área técnica deste Instituto ter informado aos agentes orçamentários da Seplag, sob os cálculos apresentados pela própria Subsecretaria de Gestão de Pessoas daquela pasta, de que haveria a realização de concurso público para provimento das vagas do recém criado quadro próprio de pessoal do Ibram durante a elaboração da proposta orçamentária em 2009, o teto liberado para pagamento de pessoal para o exercício de 2010 foi menor do que o solicitado. Para agravar a situação, um montante de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) foi bloqueado pela Seplag em fevereiro do corrente ano para atender ao novo Subtítulo 8701 (sob a mesma ação – 8502).

A saída para tal quadro foi solicitar a abertura de nota de crédito adicional sem indicar a origem do cancelamento, bem como, ao mesmo tempo, aplicar os recursos apurados de superávit (correspondente a R\$ 1.550.000,00) preferencialmente para o pagamento de pessoal, atendendo ao disposto no Decreto Distrital nº 16.098/94. Com essas ações garantimos a execução do Programa em tela durante o ano de 2010.

Para 2011 a situação parece que irá se repetir. Com base nos cálculos fornecidos pela área de Gestão de Pessoas da própria Seplag, solicitamos o montante de R\$. 10.803.000,00 (dez milhões oitocentos e três mil reais). Todavia, apenas o montante de R\$ 8.748.255,00 (oito milhões setecentos e quarenta e oito mil duzentos e cinquenta e cinco reais) foi liberado durante a elaboração da proposta orçamentária. Dessa maneira, um quadro semelhante ao dos anos anteriores deve ocorrer ainda em 2011, pois, excetuando-se o ano de 2008, todas as dotações iniciais foram inferiores aos valores liquidados.

Gráfico V



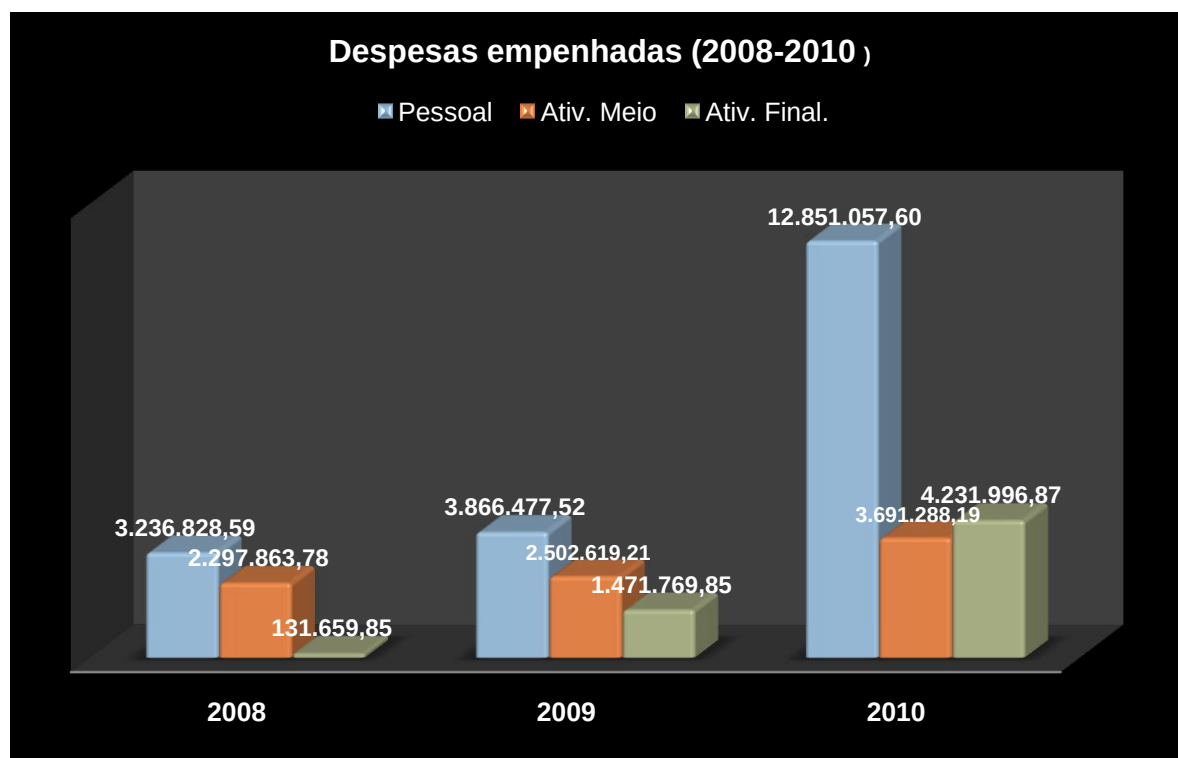
Outro ponto a ser abordado é que, apesar do aumento de recursos liberados para gasto com pessoal, houve uma diminuição dos recursos destinados à manutenção do órgão tanto para o exercício de 2010, quanto para o exercício de 2011. Desta feita, o montante total da dotação orçamentária inicial do programa de manutenção em 2011, foi inferior ao liberado para o exercício de 2009 (mesmo após informar à Seplag sobre o processo de aluguel para a nova sede do Instituto, bem como do aumento de gastos diante do novo contingente de servidores), conforme pode ser observado pelo gráfico abaixo.

Gráfico VI



Mister se faz acrescentar que, além do maior aporte de gastos com manutenção e pessoal a cada exercício, houve, também, uma melhora significativa dos gastos com as atividades finalísticas do Instituto comparativamente aos exercícios anteriores. Assim, observa-se, pelo gráfico abaixo, uma redução no total liquidado do exercício de 2008 para 2009, mas tal se deve pela transferência do Parque Dona Sarah Kubitschek (PDSK), mais conhecido como Parque da Cidade, para a Administração Regional de Brasília, Decreto nº 29.592, de 10 de outubro de 2008 (DODF de 13/10/2009). Assim, excluindo-se o fator mencionado, vemos a gradativa melhora de despesas com atividades finalísticas de um exercício para o outro.

Gráfico VII



Para análise do gráfico acima, deve-se observar os seguintes aspectos, a saber:

- a) no que tange ao exercício de 2008, não foram computados os valores gastos no Programa de Trabalho referente ao Parque da Cidade (PT 18.541.4400.5183.0007); e,
- b) em todos os exercícios, os gastos com pessoal foram computados levantando-se os elementos de despesa cujos dois primeiros dígitos iniciavam-se por “31” (Ex. 31.90.11), independentemente da modalidade de aplicação, fonte ou programa de trabalho no qual estavam inseridos.

4.1 – O PROGRAMA GOVERNAMENTAL 0500 – CERRADO NOSSO MEIO AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Eixos Estratégicos do Ibram 1, 2, 3, 4, 5 E 6)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

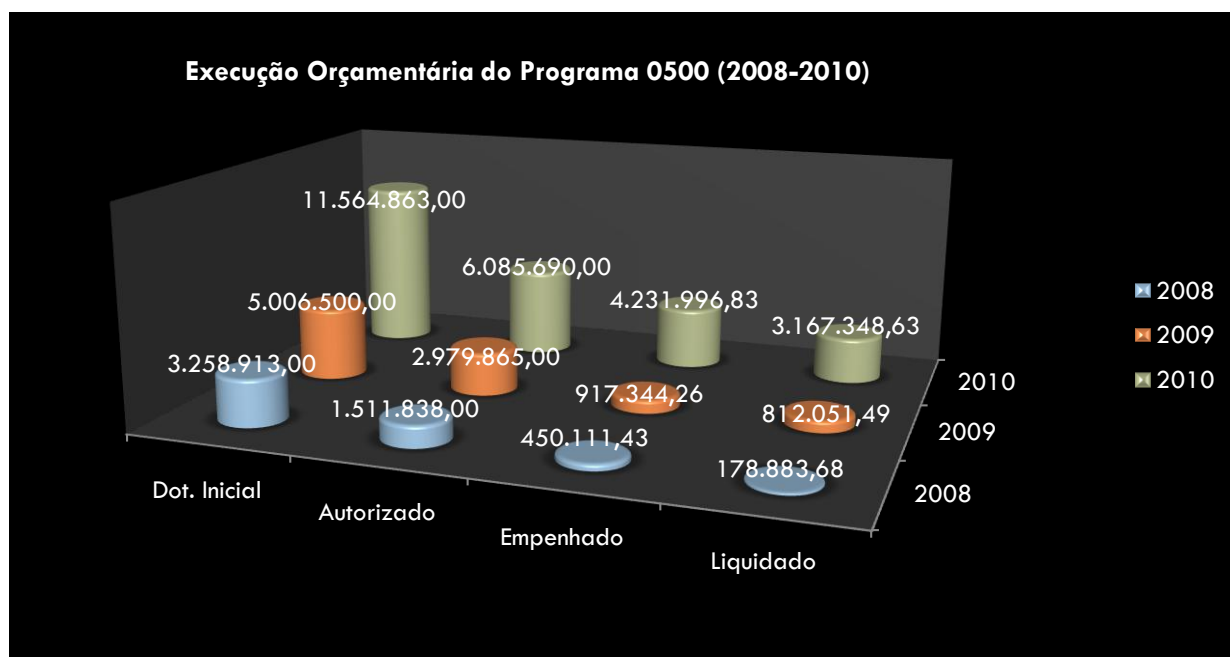
Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Liq/Emp %	Emp/Aut %
Programa 0500-Cerrado: Nosso Meio Ambiente de desenvolvimento Sustentável	11.564.863,00	6.085.690,00	4.231.996,83	3.167.348,63		74,84%	69,54%
Subfunção 541: Preservação e Conservação Ambiental	5.462.334,00	3.659.331,00	2.737.264,64	1.850.695,73		67,61%	74,80%
Subtítulo: 0001 - Implantação e Consolidação do Programa de Difusão de Tecnologias Limpas (18.541.0500.1718.0001)	84.400,00	127.800,00	127.781,40	127.781,40	14 15 16	100,00%	99,99%
0001 - Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação. (18.544.0500.1755.0001)	667.182,00	0	0	0	17	0,00%	0,00%
0004 - Manutenção de Unidades de Conservação e Proteção Integral e de Parques no Distrito Federal (18.541.0500.2428.0004)	970.800,00	574.650,00	375.318,85	335.210,59	18 19	89,31%	65,31%
0001- Consolidação da Reserva da Biosfera do Cerrado e Corredores Ecológicos - ODM (18.541.0500.2654.0001)	593.826,00	209.052,00	99.134,30	98.707,50	20 21	99,57%	47,42%
0001 - Consolidação do Projeto Abrace um Parque (18.541.0500.3065.0001)	85.640,00	74.088,00	39.088,00	39.088,00	22	100,00%	52,76%
0001 - Implementação e Consolidação das Unidades de Conservação e Áreas Protegidas no Distrito Federal (ODM) (18.541.0500.3070.0001)	1.010.183,00	819.383,00	660.889,00	1.063,00	23	0,16%	80,66%
7570 - Revitalização e Manutenção de Parques Ecológicos e Áreas Protegidas (18.541.0500.5183.7570)	314.580,00	314.429,00	306.822,75	238.971,15	25	77,89%	97,58%
9542 - Implantação do Parque Urbano e Vivencial do Gama (18.541.0500.5183.9542)	100.000,00	0	0	0	26	0%	0%
0001 - Promoção de Atividades Sócio-Ambientais	131.100,00	278.850,00	172.800,11	172.800,11	27	100%	61,97%

(18.541.0500.6337.0001)							
Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Liq/Emp	Emp/Aut
0002 - Implantação do Programa de Educação Ambiental e Coleta Seletiva de Lixo – ODM (18.541.0500.6341.0002)	330.888,00	310.827,00	251.630,65	251.630,65	28	100,00%	80,96%
0004 - Apoio à Implantação da Agenda 21 do Distrito Federal - ODM (18.541.0500.6341.0004)	194.400,00	212.314,00	102.313,40	102.313,40	29	100,00%	48,19%
0001 - Revisão e Consolidação da Legislação Ambiental do Distrito Federal (18.541.0500.6342.0001)	52.328,00	0	0	0	30	0,00%	0,00%
0002 - Formulação da Política Ambiental - ODM (18.541.0500.6343.0002)	152.200,00	103.600,00	3.366,22	3.366,22	31	100%	3,25%
0001 - Publicação de Mapas e Material Técnico Educativo (18.541.0500.6344.0001)	296.660,00	178.500,00	142.428,07	142.428,07	32 33	100%	79,79%
0001 - Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (18.541.0500.6345.0001)	478.147,00	455.838,00	455.691,89	337.335,64	34	74,03%	99,97%
Subfunção 542: Controle Ambiental	5.434.731,00	1.978.317,00	1.240.703,36	1.110.712,33		89,52%	62,72%
0001 - Modernização do Sistema de Monitoramento, Fiscalização e Licenciamento Ambientais e de Recursos Hídricos (18.542.0500.1767.0001)	85.000,00	77.172,00	55.411,93	47.371,93	37	85,49%	71,80%
5044 - Implantação de Parques Ecológicos no Distrito Federal (18.542.0500.3347.5044)	2.525.600,00	162.037,00	160.846,75	144.633,32	24	89,92%	99,27%
0001 - Implantação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade no Distrito Federal e Entorno (18.542.0500.3067.0001)	210.798,00	170.381,00	70.380,94	70.380,94	38	100%	41,31%
0001 - Implantação do Programa de Monitoramento das Áreas de Risco Ambiental no Distrito Federal (18.542.0500.3068.0001)	200.000,00	0	0	0	39	0,00%	0,00%
0001 - Implantação do Sistema de Gestão de Compensações Ambiental e Florestal no Distrito Federal (18.542.0500.3069.0001)	50.000,00	50.000,00	0	0	40	0,00%	0,00%

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Liq/Emp	Emp/Aut
0001 - Prevenção e Controle de Riscos Ambientais e Combate a Incêndios Florestais em Áreas Protegidas (18.542.0500.4066.0001)	588.240,00	237.640,00	237.638,77	194.842,54	41 42 43	81,99%	100,00%
0001 - Modernização e Manutenção do Sistema de Licenciamento Ambiental - ODM (18.542.0500.5172.0001)	1.265.008,00	840.565,00	282.492,35	219.550,98	44 45 46	77,72%	33,61%
0001 - Modernização e Manutenção do Sistema de Monitoramento Ambiental (18.542.0500.5174.0001)	183.165,00	118.000,00	112.398,94	112.398,94	57 58 59	100%	95,25%
0001 - Fortalecimento da Fiscalização e Controle Ambiental (18.542.0500.6336.0001)	326.920,00	322.522,00	321.533,68	321.533,68	47	100%	99,69%
Subfunção 543: Recuperação de Áreas Degradadas	281.593,00	131.633,00	131.631,81	131.631,81		100,00%	100,00%
3442 - Recuperação de Áreas Degradadas ODM (18.543.0500.3489.3442)	281.593,00	131.633,00	131.631,81	131.631,81	48 61	100%	100,00%
Subfunção 544: Recursos Hídricos	386.205,00	316.409,00	122.397,02	74.308,76		60,71%	38,68%
6098 - Gestão de Recursos Hídricos - ODM (18.544.0500.2837.6098)	246.665,00	202.430,00	8430	8.430,00	49	100%	4,16%
0001 - Consolidação do Projeto Adote uma Nascente (18.544.0500.3066.0001)	139.540,00	113.979,00	113.967,02	65.878,76	50	57,81%	99,99%

A execução do Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável – diferenciou-se ao longo dos exercícios orçamentários aqui comparados, especialmente este último, pois diante da aprovação da Lei Complementar nº 827 (conhecida por Sduc), de 22 de julho de 2010 (DODF de 23/07/2010), quando se buscou definir as áreas protegidas com atributos ecológicos que deveriam ter tratamento diferenciado a cargo do órgão ambiental, o Ibram passou a adotar uma linha programática predominante, que, de fato, coadunava o objetivo do Instituto com o do Programa. Dessa forma, as quantidades de subtítulos governamentais e de recursos foram revistas, uma vez que alguns vieram transferidos do Programa 4400 – Cidade dos Parques – e outros aglutinados ou cancelados para serem recriados buscando-se, por fim, organizar melhor as informações referentes às despesas do Instituto.

Gráfico VIII



Houve uma melhora significativa quanto à liquidação dos recursos destinados ao Programa em questão entre os exercícios de 2008 e 2010. Contudo, a relação entre o incremento de recursos iniciais e a execução do Programa sofreu com as restrições e os contingenciamentos determinados pelo órgão central de planejamento, orçamento e gestão neste ano eleitoral (Portarias nº 18 de 28 de janeiro de 2010 e nº 27, de 12 de fevereiro de 2010, além do Decreto Distrital nº 31.692 de 18 de maio de 2010) e acabou por comprometer a melhora sentida entre os exercícios de 2009-2008, como pode ser observado pelo gráfico abaixo:

Gráfico IX

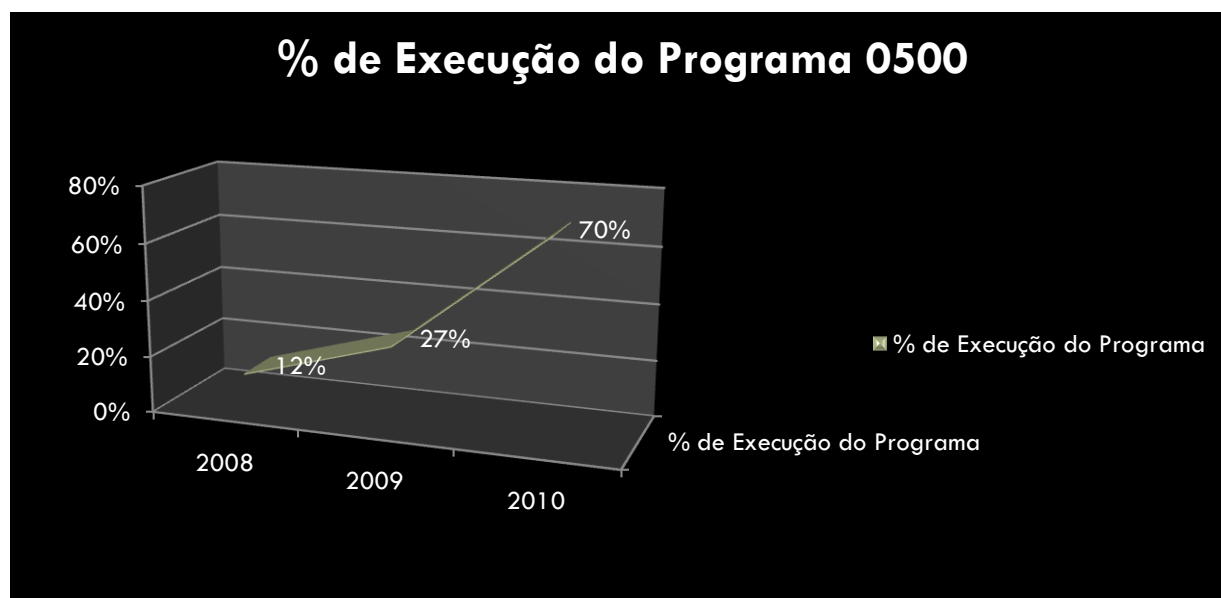


Tabela II - Comparativo de Desempenho Financeiro do Programa 0500

Ano	Despesa Autorizada	Liquidado	% de Execução do Programa
2008	1.511.838,00	178.883,68	12%
2009	2.979.865,00	812.051,49	27%
2010	6.085.690,00	4.231.996,87	70%

Mesmo diante do exposto, O Ibram obteve uma melhora significativa na execução de ações finalísticas, refletida num incremento de execução orçamentária, conforme tabela acima. Segue, abaixo, descrição de algumas atividades relevantes detalhadas por subtítulo, ação, subfunção e função, porém enquadradas dentro dos eixos estratégicos do Ibram, de forma a demonstrar a integração entre as propostas governamentais estabelecidas nos instrumentos de Planejamento do Governo e do Ibram. Antes, porém, para uma visão preliminar dos avanços alcançados por esta entidade, segue o mapeamento do Programa 0500, conforme cadastramento no Sistema Integrado de Gestão Governamental (Siggo).

4.2 – O PROGRAMA GOVERNAMENTAL 0500 – CERRADO NOSSO MEIO AMBIENTE (MAPEAMENTO)

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	28208								
PROGRAMA (CÓDIGO – DENOMINAÇÃO)	0500 – CERRADO NOSSO MEIO AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL								
OBJETIVO	PROTEGER, CONSERVAR, MANTER E REVITALIZAR OS RECURSOS E OS ESPAÇOS NATURAIS DO CERRADO, COM VISTA À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO DISTRITO FEDERAL								
TIPO DE PROGRAMA	(X) FINALÍSTICO () GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS () SERVIÇOS AO ESTADO () APOIO ADMINISTRATIVO								
HORIZONTE TEMPORAL	(X) CONTÍNUO () TEMPORÁRIO →		INÍCIO: ____/____/____		TÉRMINO: ____/____/____				
INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE 2008	ORIGEM DA INFORMAÇÃO	PERIODICIDADE DE APURAÇÃO	APURADO EM mm/aa	DES/ALCAN EM 2009	DES/ALCAN EM 2010	DESEJADO EM 2011	EXPECTATIVA DE ALCANCE*
(594) Nº DE NASCENTES DEGRADADAS RECUPERADAS	UNIDADE	59	SUPEM/IBRAM	SEMESTRAL	30/06/2010	40	40	45	ALTA
						50	45		
(595) ÁREA DEGRADADA RECUPERADA	PERCENTUAL (PRAD IMPLEMENTADO)	12%	SUPEM/IBRAM SULFI/IBRAM SUGAP/IBRAM	ANUAL	31/12/2010	20%	25%	35%	MÉDIA
						20 %	25%		
(596) Nº DE PONTOS CRÍTICOS MONITORADOS PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO AR	UNIDADE	5	SUPEM/IBRAM	MENSAL	29/10/2010	6	7	8	ALTA
						8	8		
(597) Nº DE LICENÇAS EMITIDAS	MÉDIA MENSAL	39	SULFI/IBRAM	MENSAL	29/10/2010	40	40	40	ALTA
						36	22		
(598) Nº DE CERTIDÕES DE AVERBAÇÃO DE RESERVA LEGAL EMITIDAS	UNIDADE	239	SUGAP/IBRAM	ANUAL	31/12/2010	120	200	220	ALTA
						423	205		

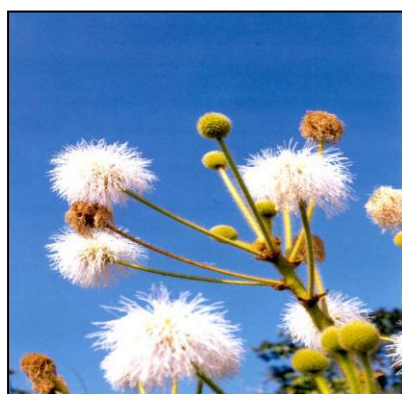
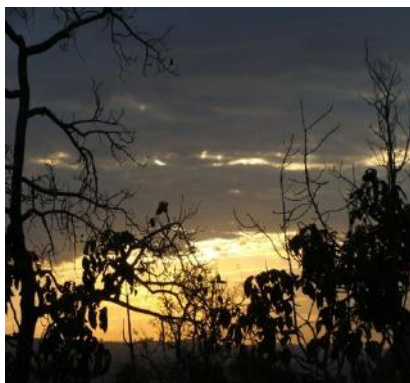
(594) O índice alcançado foi maior do que o esperado em 2009 devido à reestruturação do órgão e à reformulação do Programa Adote Uma Nascente. No entanto, o índice desejado para os próximos anos será relativamente menor devido à constância do número de nascentes identificadas e ao foco do Programa voltar-se para o monitoramento das áreas recuperadas.

(595) A área degradada está sendo medida pela relação entre os PRAD* (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas) implementados sobre os solicitados. O alcance do que foi planejado se deve, especialmente, a reestruturação da área de Licenciamento do Instituto

(596) O resultado esperado foi alcançado como esperado. O pequeno aumento para os próximos anos foi estabelecido tendo por base uma preocupação maior no monitoramento dos pontos e não na criação de novos.

(597) Apesar de, em 2009, a média alcançada ser menor do que a desejada (diante do aumento de processos advindos do Ibama com o fim do Decreto s/n do Governo Federal), a média de 2010 não aumentou como esperado devido à rotatividade dos novos servidores e aos trabalhos com a força tarefa para eliminação do passivo ambiental.

(598) O índice alcançado foi muito superior ao estimado devido ao aumento do número de servidores designados para o trabalho, por intermédio da Força Tarefa instituída para tal fim e pela realização do concurso.



EIXO 1 MODERNIZAR O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

1 – O licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental no Distrito Federal é realizado por esta autarquia de acordo com os seguintes passos, a saber:

- i) O interessado deve dirigir-se ao Serviço de Registro e Controle (SRC) para obter os formulários de requerimento as informações e documentações necessárias referentes à licença, conforme imagem abaixo;



- ii) Com os formulários preenchidos e a respectiva documentação o interessado deve protocolar seu pedido no Ibram, quando, então, ocorre a conferência da documentação por parte do Instituto. Neste ato, o empreendedor público ou privado responsável pelo pedido da Licença Ambiental deverá retirar no Serviço de Registro e Controle – SRC, o boleto bancário para pagamento do Preço Público para Análise de Processos de Licenciamento Ambiental, de acordo com a atividade a ser licenciada;
- iii) Após o pagamento e a entrega do comprovante no SRC, autua-se o processo, dando início aos procedimentos necessários para obtenção do licenciamento requerido;
- iv) A partir deste ponto, os procedimentos internos de análise iniciam-se e dependerão de cada tipo de licença, mas, de uma forma geral, procede-se à análise da documentação, vistorias técnicas, elaboração de informações e pareceres técnicos, solicitação de estudos ambientais, elaboração de termos de referência que os oriente, entre outros.

Para a realização das atividades citadas, apresentamos, a seguir, quadro de detalhamento físico e financeiro do(s) Programa(s) de Trabalho que interliga(m) o(s) Programa(s) de Governo ao(s) respectivo(s) Eixo(s) Estratégico(s) do Ibram.

EIXO 1 - MODERNIZAR E FORTALECER O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

OBJETIVO: Tornar mais tempestivo e efetivo o processo de licenciamento, autorização e regularização ambiental para permitir um atendimento ágil na instalação e operação de empreendimentos, visando à adequação dos processos produtivos à sustentabilidade ambiental.

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente			
Subfunção 542 - Controle Ambiental			
Modernização e Manutenção do Sistema de Licenciamento Ambiental PT 18.542.0500.5172.0001			
Linha de Ação	Meta	Status	Resp
Apoiar a implantação e manutenção do sistema Cerberus de licenciamento ambiental	-- Sistema implantado e informações sistematizadas e divulgadas de forma pró-ativa p/população. -- Formulários criados e disponibilizados p/cada etapa do processo de licenciamento e autorização ambiental	jan-fev e mar-abr: A primeira fase de customização foi concluída e as negociações para a implantação do sistema e o treinamento dos servidores foram retomadas junto ao Banco Mundial (órgão financiador do Programa Brasília Integrada) mai-jun: aguardando a aquisição da placa de rede Proc. nº 391.000.694/2010, para iniciar processo de capacitação. jul-ago: sem alteração set-out: Placa de rede adquirida. Nov-dez: licitação para a contratação de consultoria concluída (Prog. Brasília Sustentável)	Dilam/Sulfi e Ciam/ Seger (Coordenador: Leider Oliveira)
Modernizar o sistema de licenciamento ambiental por intermédio da aquisição de novos equipamentos	Softwares/licenças geoprocessamento adquiridos e repasse tecnológico p/licenciamento ambiental realizado. 50% dos Processos de Licenciamento Ambiental acompanhados.	jan-fev: 1) Alguns equipamentos e artigos foram recebidos como fruto da cobrança de compensação ambiental ou multa advinda dos órgãos jurídicos responsáveis. Contudo, novos equipamentos estão em fase de aquisição e diversos outros foram solicitados de forma a criar Kits com instrumentos (trenas, GPS, máquinas fotográficas) e outros artigos (bonés, camisetas, coletes e perneiras) que facilitem a execução das atividades relacionadas ao licenciamento. mar-dez: O acompanhamento das condicionantes estabelecidas nas Licenças concedidas pelo Instituto, no momento, é feito por intermédio de relatórios e ocorre sob demanda, mas um sistema está sendo pensado para permitir a efetiva execução desta ação. Ver estatísticas na tabela abaixo. mai-jun: Outros equipamentos e serviços estão em fase de aquisição pelo Ibram para instrumentalizar as equipes de licenciamento para as vistorias (computadores, softwares ArcGis, entre outros).	Dilam/Sulfi
Manter o sistema de licenciamento ambiental	Sistema elaborado e implantado	jan-dez: Ocorreram reuniões em 10/03/2010; 29/03/2010 e 14/04/2010 sobre: melhor utilização do GuiaRec, facilitar o processo de emissão; modificar os procedimentos internos de cobrança.	Sulfi; Sugap; UAG; Seger (Ciam e Asteg)
Elaborar documento compilado com todas as informações necessárias à prática de emissão de licenças e autorizações ambientais	Manual de Licenciamento elaborado e treinamento realizado	jan-dez: Um documento elaborado por ocasião da implementação do Sistema Cerberus pela consultoria contratada pelo Banco Mundial foi disponibilizado na Intranet do Instituto e encontra-se em fase de avaliação.	Sulfi
Elaborar o banco de dados georreferenciado do Licenciamento Ambiental	350 Licenças presente no Banco de Dados	jan-fev e mar-abr: O Ciam levantou a necessidade técnica para a viabilidade de implantar o banco de dados como sendo um dos módulos do Sistema Cerberus. Foram solicitadas as aquisições de licenças de determinados softwares específicos para este fim. O processo, contudo, está em sua fase inicial de aquisição. mai-jun: O processo nº 391.000.695/2010, que trata da aquisição de licenças foi empenhado, por se tratar de adesão à ata. jul-dez: A Dilam conta com um banco de dados	Dilam/Sulfi e Ciam/ Seger

documental elaborado neste exercício, porém referente, também, aos exercícios anteriores, contendo 1846 cadastros. Também possui informações sobre as licenças concedidas e alerta para o prazo de validade das mesmas.

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente (CONT.)

Subfunção 542 - Controle Ambiental

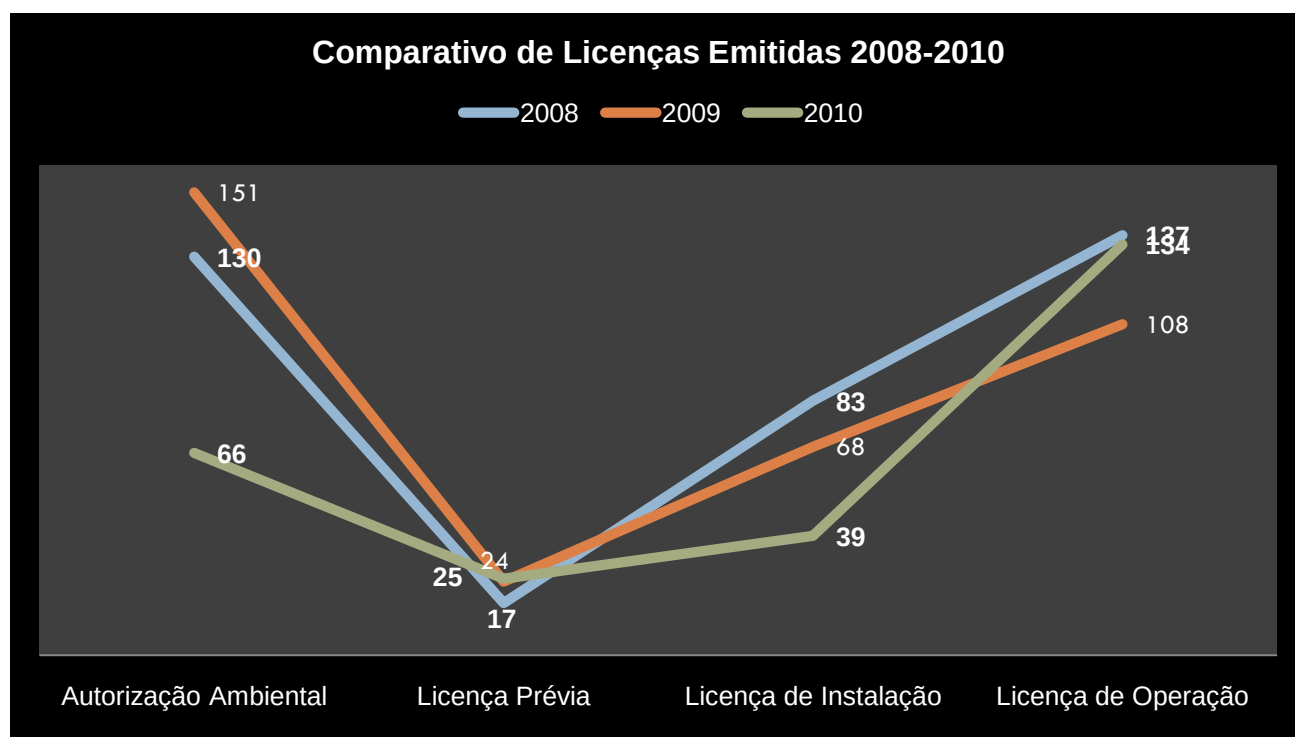
Modernização e Manutenção do Sistema de Licenciamento Ambiental PT 18.542.0500.5172.0001

Linha de Ação	Meta	Status		Resp
Força Tarefa para eliminação do passivo de processos de licenciamento ambiental	560 processos antigos finalizados	jan-fev e mar-abr: Em 2008 houve um trabalho motivado relativo aos postos de gasolina sem prejudicar o andamento normal das análises do licenciamento. Contudo, o volume de processos de licenciamento cresceu consideravelmente após meados de 2009, com o fim do Decreto s/nº - quando a responsabilidade pelo licenciamento da Apa do Planalto Central passou a ser integralmente do Ibram e não do Ibama. Assim, esta tarefa está sendo executada conforme demanda. mai-jun: sem informação jul-out:Atualmente a Sulfi está realizando triagem dos processos que são para análise daqueles em que houve desistência por parte do interessado.		Dilam/ Sulfi
Revisar o Decreto nº 17.805	Revisão dos instrumentos legais voltados para o Licenciamento	jan-fev: foi aberto o Processo nº 391.000.347/08, contendo proposta de reajuste nos valores cobrados para a análise dos processos de licenciamento. mar-abr: O processo foi enviado ao Conam, mas ainda não foi dado retorno. mai-jun: Método para compensação ambiental advinda do processo de licenciamento de empreendimentos de significativo impacto ambiental em elaboração. jul-ago: método elaborado e aprovado pela Câmara de Compensação ambiental. Aguardando publicação. set-dez: Método publicado no DODF de e o Processo referente ao Decreto encontra-se na Asteg para revisão dos valores.		Dilam/ Sulfi, Proju,Sugap, Asteg/ Seger
Revisão e estabelecimento de indicadores de acompanhamento do licenciamento nos instrumentos de planejamento	40 licenças/autorizações emitidas mês (média)* *Ver estatísticas no quadro abaixo.	jan-dez: Ver estatísticas no quadro abaixo.		Dilam/ Sulfi
Criar rede de articulação extra-institucional de forma a solucionar o conflito de competência com o Ibama	Rede criada e Documento de Confluência elaborado	jan-fev e mar-abr: Ocorreram reuniões em anos anteriores, mas neste exercício o contato com o Ibama mais comum é para a integração e cooperação em ações de monitoramento, licenciamento e fiscalização. Os conflitos, quando ocorrem, são tratados isoladamente, caso a caso. mai-dez: sem alteração.		Dilam/ Sulfi
Valores (R\$)	Dot. Inicial 1.265.008,00	Autorizado 840.565,00	Empenhado 282.492,35	Liquidado 219.550,98
Percentual	100%	66% (A/D)	34% (E/A)	78% (L/E) e 26 % (L/A)

Tabela III

2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOT
Requerimentos Protocolados	82	130	134	85	75	110	57	155	198	102	100	100	1.328
Licenciamentos concedidos	15	8	21	17	17	18	23	18	15	10	17	19	198
Autorização Ambiental	13	10	6	6	4	4	3	5	4	3	4	4	66
Licença Prévia	1	0	3	4	3	3	3	1	2	0	1	4	25
Licença de Instalação	0	0	2	4	1	2	4	2	6	2	10	6	39
Licença de Operação	14	8	16	9	13	13	16	15	7	8	6	9	134
Licenciamentos acompanhados	32	71	--	--	86	72	6	12	38	23	109	68	517
Compensações amb. (nº)	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	4

Gráfico X



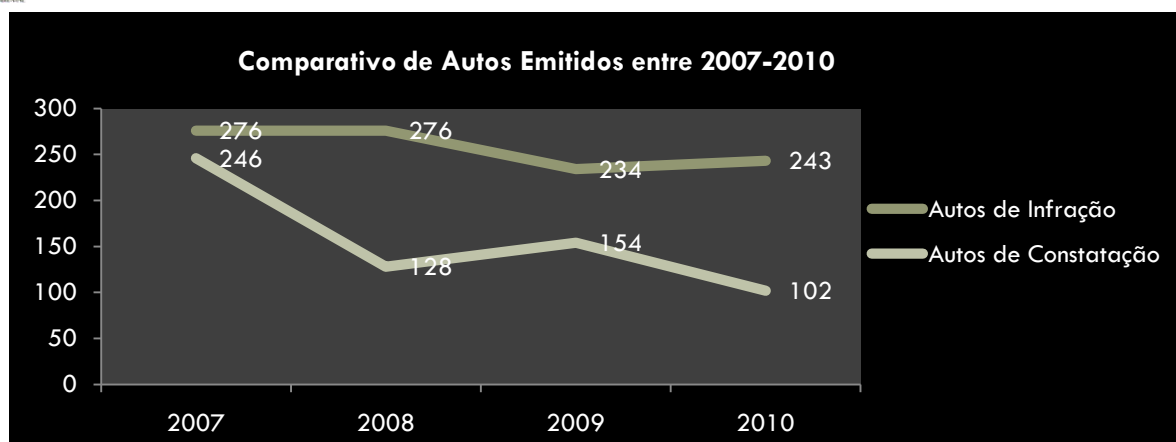


EIXO 2 AMPLIAR E FORTALECER A FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

As fotos acima foram conseguidas no sítio do Ibram e a imagem do avião conseguida no seguinte endereço eletrônico:
http://4.bp.blogspot.com/_WY3qKeZY6L0/TCvSNUC1bbl/AAAAAAARvg/3GP90asTuhs/s400/imagem_aviao1.jpeg

O dos recursos naturais e as possibilidades de regeneração do ambiente.ervação

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 542 - Controle Ambiental				
Fortalecimento da Fiscalização e Controle Ambiental - 18.542.0500.6336.0001				
Linha de Ação	Meta	Status	Resp	
Fortalecer da fiscalização ambiental por intermédio da aquisição de novos equipamentos e apoio às operações	Equipamentos adquiridos	Novos equipamentos foram doados à fiscalização, por intermédio de compensação ambiental ou multa judicial definida pelo órgão jurídico competente. Novos equipamentos e materiais de consumo foram solicitados de forma a se estruturar Kits com instrumentos (GPS, máquinas fotográficas, decibelímetros) e outros artigos que facilitem a atuação fiscalizatória.	Difis e UAG	
Desenvolver e implantar ferramentas computacionais aliadas ao Sistema de Licenciamento (Cerberus) que facilitem a ação fiscalizatória	Número de autuações alimentadas no Sistema Cerberus	Há um banco de dados onde as informações dos autos de infração são registradas, mas que precisa ser atualizado e melhor adaptado às atribuições dos fiscais ambientais.	Difis e Ciam/Sege	
Definir metas a serem alcançadas pelos fiscais;	Nº de autuações por fiscal	Como o concurso para a carreira de fiscalização ambiental ainda não ocorreu, a meta estipulada no Planejamento Estratégico está muito além do que é possível, a saber – a média mensal atual de empreendimentos autuados por fiscal é de 6,4 , diferindo do quantitativo de autuações desejado como meta, qual seja: para 2008 (10), 2009 (14), 2010 (18) e 2011 (20).	Difis/Sulfi	
	Nº de Vitorias realizadas	Sem registro da informação	Difis/Sulfi	
Implantar ferramentas que permitam orientar as ações fiscalizatórias do Instituto.	Nº de Operações realizadas	A meta desejada era: em 2008 (3), 2009 (4) e, em 2010 (6). Como todas elas foram superadas, as metas serão revistas para o próximo Planejamento. De fato, entre jan-abril de 2010 foram desenvolvidas e executadas 4 operações principais e outras 2 demandas. Entre os dias 7 e 11 de junho, o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), em parceria com órgãos distritais, realizou ações de fiscalização em três regiões administrativas do DF – Planaltina, Gama e Guará Ver estatísticas no quadro abaixo.	Difis/Sulfi	
	Nº de Autuações aplicadas por operação	Ver estatísticas no quadro abaixo.	Difis/Sulfi	
Valores (R\$)		Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado
Percentual		326.920,00	322.522,00	321.533,68
		100%	99% (A/D)	99% (E/A)
				Liquidado
				321.533,68
				100% (L/E) e 99% (L/A)

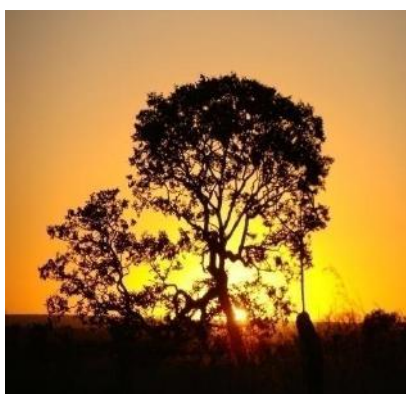
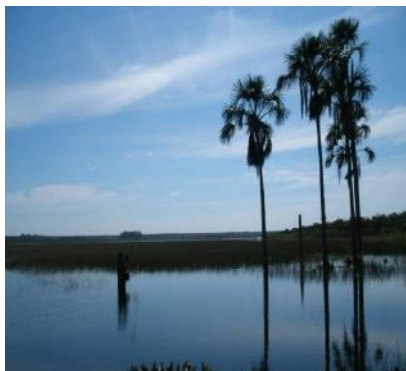


Autos de Infração

Tipificação do Dano	jan-fev	mar-abr	mai-jun	jul-ago	set-out	nov-dez	TOTAL
Atividades agrícolas/Abatedouros/Entrepasto		4	4	2	2	1	13
Captação irregular de água				1			1
Concreteira/Usina de asfalto							0
Contaminação/Degradação de solo/água		6	4	3	4	16	33
Degradação/Ocupação em APP	6	2	4	4	10	6	32
Desmatamento/Corte de árvores	1			1			2
Lançamento de efluentes	1	1	1	1		4	8
Lava-jato/Oficina/Garagem				1			1
Marmorarias			1		1		2
Maus tratos a animais		3	3				6
Mineração			1	1			2
Ocupação em Unidades de Conservação						3	3
Parcelamento de solo		2	1	3			6
Poço tubular profundo			2				2
Poluição Sonora	21	16	12	17	15	9	90
Posto de combustível		2	4	7	2	2	17
Outros	2	5	7	3	3	5	25
TOTAL	31	41	44	44	37	46	243

Autos de Constatação

Tipificação do Dano	jan-fev	mar-abr	mai-jun	jul-ago	set-out	nov-dez	TOTAL
Atividades agrícolas/Abatedouros/Entrepasto			3		1	1	5
Captação irregular de água	1		1				2
Concreteira / Usina de asfalto		1		1			2
Contaminação/Degradação de solo/água	1		3	2	3	1	10
Degradação/Ocupação em APP	2	1	1		2		6
Desmatamento/Corte de árvores			1				1
Lançamento de efluentes		1	1	1			3
Lava-jato/Oficina/Garagem							0
Marmorarias							0
Maus tratos a animais	1						1
Mineração	1						1
Ocupação em Unidades de Conservação			2				2
Parcelamento de solo		1				7	8
Poço tubular profundo							0
Poluição Sonora	1	1					2
Posto de combustível	1	3	1		1		6
Transporte de produtos perigosos e outros	3	12	37	1			53
TOTAL	11	20	50	5	7	9	102



EIXO 3

Ampliar e Fortalecer o Controle e o Monitoramento da Qualidade Ambiental

As fotos acima são do Acervo do Ibram e foram feitas pelo servidor Valdeir Silva

EIXO 3 – AMPLIAR E FORTALECER O CONTROLE E O MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL

OBJETIVO: Identificar e avaliar - qualitativa e quantitativamente - as condições dos recursos naturais atuais e suas tendências, bem como as variáveis sociais, econômicas e institucionais, por intermédio de um processo de coleta de dados, estudos e acompanhamento contínuo.

1 – O Monitoramento Ambiental

Os programas de monitoramento são desenvolvidos no âmbito da Diretoria de Estudos, Programas e Monitoramento da Qualidade Ambiental subordinada à Superintendência de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental (SUPEM). Além das áreas de parques e outras regiões de preservação, esses programas contemplam todo o Distrito Federal.

Assim, os programas e projetos atualmente desenvolvidos, que possuem relação direta com o assunto tratado, são: Projeto Rodofauna; Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas do Distrito Federal, Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Atividades de Monitoramento de Áreas Queimadas, Programa Adote uma Nascente, Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal e Projeto de Mapeamento das Fitofisionomias do Distrito Federal.

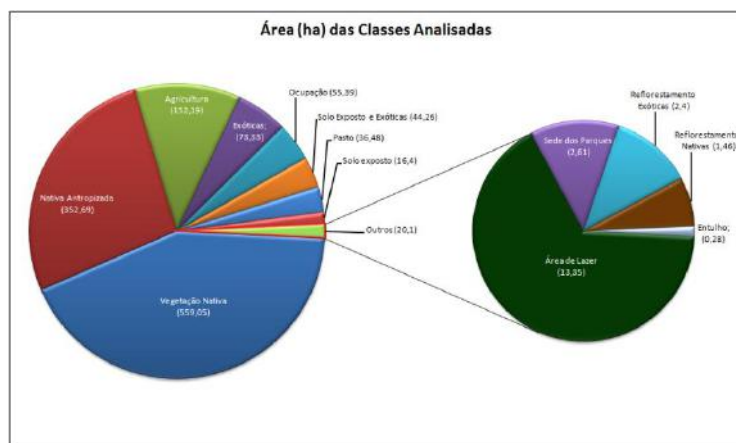
A) Como o monitoramento é realizado pelo Ibram:**1- Projeto Rodofauna**

O Projeto Rodofauna registra e georreferencia os animais atropelados ao longo das Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado. Estão sendo monitoradas as rodovias que contornam a Estação Ecológica de Águas Emendadas, Jardim Botânico de Brasília, Reserva Ecológica do IBGE, Fazenda Água Limpa-UnB e Parque Nacional de Brasília. São realizadas duas saídas de campo semanais, vistoriando cada uma das Unidades de Conservação – UCs acima citadas. O objetivo do projeto é identificar áreas com maior incidência de atropelamentos para que, posteriormente, sejam elaboradas medidas mitigadoras para conservação da fauna silvestre.

2- Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas

O projeto de mapeamento de áreas degradadas do Distrito Federal realiza o monitoramento através de trabalho de campo e captação de pontos com uso do GPS e análise de imagens de satélite, identificando os tipos de degradação e ocupação do solo de maneira a auxiliar estratégias e ações futuras para a recuperação de áreas degradadas e manutenção dos recursos naturais, da fauna silvestre e da vegetação nativa. A primeira etapa do projeto consistiu em mapear as UCs do Distrito Federal. Os dados da primeira fase do projeto foram concluídos e apresentados aos servidores do Ibram em outubro deste ano. Ao todo, foram 43 parques visitados e 22 mapas finalizados, correspondendo à 1300 ha de parques monitorados. O gráfico abaixo exemplifica os dados coletados.





3- Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar

O monitoramento da qualidade do ar tem sido realizado pelo CEFTRU-UnB, por intermédio de um convênio firmado em julho de 2009. Este monitoramento consiste da medição de Partículas Totais em Suspensão - PTS, fumaça e SO₂ de forma pontual utilizando equipamentos manuais instalados em sete pontos do Distrito Federal.

As estações de monitoramento estão instaladas nos seguintes locais: W3 Sul (714 Sul), rodoviária do Plano Piloto, L2 Norte (próximo ao HUB), Taguatinga centro e três na região da Fercal (em praça pública, na altura do Km 18 da rodovia DF-215, às margens da rodovia DF-205 e no interior do Complexo Industrial da Cimentos Planalto –CIPLAN).

Em agosto do corrente exercício foi realizado evento com o objetivo de promover o debate acerca da poluição atmosférica existente em grandes centros urbanos e no DF tendo como interface a questão ambiental, a saúde e o desenvolvimento urbano.

4- Atividades de Monitoramento de Áreas Queimadas

A COPRA – Coordenação de Prevenção e Controle de Riscos Ambientais hoje desenvolve um trabalho de monitoramento de área queimada. A partir de visitas contínuas aos parques e unidades de conservação são identificadas áreas queimadas. Essas áreas também podem ser identificadas a partir de informação fornecida diretamente à Copra, pela equipe lotada nos parques, sempre que houver ocorrência de incêndio. Uma terceira fonte de informação é gerada, por meio dos próprios servidores do Instituto lotados em diversas áreas que, alertados, avisam sobre eventuais áreas queimadas, nos locais onde são realizadas as vistorias.

O trabalho de campo é feito por uma equipe, três vezes por semana, e utiliza-se GPS e máquina fotográfica para registro da área afetada gerando, posteriormente, um mapa da área queimada. Após identificação e mapeamento da área queimada, é comum a equipe retornar ao local afetado, para mapear novas ocorrências ou conferir as condições gerais.

(Foto: Evandro Lopes)





5 - Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal

O Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal visa realizar o monitoramento do campo térmico, de forma sistematizada para caracterizar e compreender o comportamento da temperatura na superfície, correlacionando com o padrão de uso e cobertura da terra, e assim, identificar áreas que favoreçam a formação de ilhas de calor na região urbana. No desenvolvimento do projeto é utilizada a banda termal do satélite Landsat (5 e 7) e pretende-se, para o ano que vem, o uso também do satélite Aster, já que está previsto a desativação do Landsat. Além disso, a metodologia do projeto inclui medições pontuais para identificação de ilhas de calor, por exemplo, temperatura de entorno de corpos hídricos, onde serão utilizados os Termo-Higrômetros automáticos com data loggers.

6 - Projeto de Mapeamento das Fitofisionomias do Distrito Federal.

O Projeto de Mapeamento das Fitofisionomias do Distrito Federal tem por objetivo realizar o mapeamento das diferentes fitofisionomias do Bioma Cerrado existentes no Distrito Federal e do uso e ocupação do solo, utilizando imagens de satélite com alta (0,90 m) e média (2,7 m) resolução espacial (como a QuickBird de 2008 e CBERS – sensor HRC – de 2008). A escala de trabalho adotada, e que atende ao proposto no projeto, é de 1:5.000 e para classificação da fitofisionomias é utilizado, como referência bibliográfica, o livro Bioma Cerrado – Ecologia e Flora, Ribeiro & Walter.

O referido mapeamento está sendo executado em quadrantes (da quadrícula UTM) de 10 km, totalizando 100 km² /quadrante, o que corresponde a aproximadamente 59 (cinquenta e nove) quadrantes. Estes valores não são exatos, já que nos limites do DF estas áreas podem ser menores, dependendo da região focada.

B) Principais dificuldades encontradas durante as ações de monitoramento:

De forma geral, a grande dificuldade encontrada pelas equipes que realizam trabalhos em campo é a falta de equipamento de proteção individual e material para coleta de dados. Normalmente, os equipamentos utilizados são de uso pessoal dos servidores.

Para solucionar este problema, já foi solicitada a aquisição destes equipamentos, como GPS, trenas, peneiras, binóculos, estação manual de monitoramento do ar, entre outros (Processos nº 391.000.705/2010 *et alii*), muitos em fase final de aquisição. Porém, os equipamentos mais específicos encontram dificuldades no processo de aquisição pela centralização de compras junto à área técnica da Seplag (Celic/Seplag) do Governo do Distrito Federal. Para os itens relativos às atividades ambientais, o Ibram solicitou, por intermédio de uma minuta de Decreto, a desvinculação do processo de centralização, de forma a dar maior agilidade aos procedimentos legais, uma vez que orientados pelos próprios técnicos do Instituto.

Outra dificuldade inerente ao desenvolvimento da maioria dos programas é referente à segurança pública. É comum a equipe encontrar invasores, moradores ilegais, indícios de tráfico de drogas, entre outros. Nestes casos, a equipe interrompe as atividades, para evitar conflitos, e realiza o mapeamento da área, em outra oportunidade.

Com relação ao Monitoramento da Qualidade do Ar, a principal dificuldade está sendo a realocação de três, das sete, estações de monitoramento para o Setor Comercial Sul, Ceilândia e Núcleo

Bandeirante e restauração das estações que se encontravam danificadas. Por esta razão as medições foram interrompidas, mas retomadas no mês de outubro.

Quanto ao Monitoramento de Áreas Queimadas algumas dificuldades são intrínsecas à atividade, como acesso difícil, áreas muito íngremes, relevos irregulares, temperatura muito quente (pós-fogo), secura e fuligem intensas.

Além dessas, o Instituto ainda enfrenta algumas dificuldades de cunho logístico, como falta de motorista para acompanhar a equipe no campo, cujas condições estão sendo solucionadas pela Unidade de Administração Geral (UAG/Ibram) na forma de novas contratações deste serviço, já em andamento.

Uma dificuldade específica dos projetos que utilizam imagens de satélite é a aquisição de imagens de alta resolução, multiespectral, que abranja todo o território do Distrito Federal. As imagens utilizadas atualmente, que atendem às essas especificações, estão restritas às áreas urbanas do Distrito. Entretanto, foi requisitada a compra de imagens captadas pelo satélite Aster, por meio do Programa Águas do DF, as quais poderão ser usadas, tanto para classificação das fitofisionomias, como para o mapeamento do campo termal.

Ainda em relação ao Projeto de Monitoramento de Campo Termal, as medições pontuais de temperatura ainda não se iniciaram. Faz-se necessária a aquisição de aparelho Termo-Higrômetro automático, com data logger. No entanto, já foi elaborado Termo de Referência com a descrição detalhada desse equipamento, e deu-se início aos procedimentos de compra.

C) Atividades que visam ao monitoramento e à preservação dos Recursos Naturais no Distrito Federal foram efetivamente realizadas em 2010:

O projeto Rodofauna tem duração de um ano (teve início em fevereiro de 2010) e seu término está previsto para abril de 2011. Relatório semestral, publicado em outubro, apresentou os resultados preliminares indicando os trechos das rodovias monitoradas com maior número de atropelamentos de animais silvestres.

A equipe de campo do Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas já visitou e mapeou trinta e cinco parques distritais e ecológicos, sendo que 22 (vinte e dois) destes foram concluídos. Os demais mapas estão em fase de produção e possivelmente até dezembro estejam disponíveis para consulta.

Sobre o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, foram realizadas atividades no sentido de realocar três estações, atualmente localizadas em áreas particulares ou inadequadas, bem como definir a configuração de um novo equipamento a ser adquirido no ano que vem para medição automática de ozônio.

Outras atividades incluíram a elaboração de termos de referência para aquisição de novas estações fixas para aumentar os pontos monitorados e de equipamentos portáteis para medição de poluentes como MP10, no âmbito do Projeto Brasília Integrada. Estes termos já foram encaminhados à Secretaria de Obras que deverá realizar o procedimento licitatório para aquisição dos mesmos.

Ainda relacionado a esse programa, foi realizado entre os dias 04, 05 e 06 de agosto o Primeiro Seminário Distrital da Qualidade do Ar, onde foram ministradas diversas palestras relativas ao tema, com apresentação do panorama atual de monitoramento no Brasil e novas metodologias aplicadas em São Paulo e Porto Alegre.

No que se refere ao Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas já foram realizadas este ano, a identificação e registro, por mapeamento, de 119 áreas queimadas, em 31 Unidades de Conservação do Distrito Federal.

Sob o aspecto de preservação, a COPRA participa como coordenadora do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal, com reuniões mensais junto a diversos órgãos e instituições do DF, para traçar as estratégias de prevenção e combate a possíveis incêndios. Este grupo fica sob alerta constante, durante o período da seca.

Ainda como coordenadora do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal, a COPRA organizou o XII Fórum do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal, em abril, com público de mais de 250 pessoas e a participação de palestrantes de outros estados, sobre a temática dos incêndios florestais.

A equipe do Programa Adote uma Nascente, em 2010, realizou o monitoramento das 50 nascentes diagnosticadas no “Projeto de Monitoramento das Nascentes de Mestre D’Armas” e de outras áreas de nascentes que necessitavam de ações de acompanhamento. Os dados relativos a este projeto estão em fase de produção e possivelmente até dezembro estejam disponíveis para consulta.

Quanto ao Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal, no período em questão, foram elaborados mapas com imagens da banda termal dos anos de 1984 a 1996, 1998, 2005 e 2010, com a identificação dos locais com aumento de temperatura e possíveis áreas degradadas.

Finalmente, no Projeto de Mapeamento das Fitofisionomias do Distrito Federal, já foram mapeados 5 quadrantes completos, sendo que outras áreas do DF também foram mapeadas, de acordo com a demanda de informações imediatas. Essas informações são advindas de outros projetos que, muitas vezes, utilizam esses produtos como subsídio ao desenvolvimento de suas atividades.

As ações referentes aos meses de setembro e outubro seguem discriminadas no quadro abaixo:

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente	
Subfunção 542 - Controle Ambiental	
Modernização e Manutenção do Sistema de Monitoramento Ambiental - 18.542.0500.5174.0001	
1. PROJETOS ELABORADOS E EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO	1.1 - Projeto de Monitoramento de Áreas Degradadas: Durante 2010 foi realizado o levantamento em campo das áreas degradadas dos seguintes parques: Garça Branca, Luiz Cruls, Lauro Muller, Córrego da Onça, Asa Sul e Recanto das Emas. E alguns parques visitados tiveram os seus mapas de áreas degradadas concluído, sendo eles: Copaibas; Jequitibás; Cortado; Águas Claras; Retirinho; Dom Bosco; Bernardo Sayão; Tororó; Riacho Fundo; Prainha; Morro do Careca; Boca da Mata; Três Meninas; Gatumé e Ezechias Heringer; Saburo Onoyama; Ponte Alta; Rio Descoberto e Veredinha. Durante esse período foi realizada a apresentação interna dos resultados preliminares desse projeto e encaminhado material para divulgação no site do IBRAM.
	1.2 - Projeto Rodofauna: No período foram realizados trabalhos de campo duas vezes por semana. As saídas de campo estão acontecendo as segundas e quintas-feiras nas rodovias que circundam três Unidades (ou grupos de Unidades) de Conservação (Estação Ecologia Águas Emendadas; Jardim Botânico de Brasília - Fazenda Água Limpa – UNB - Reserva Ecológica do IBGE; Parque Nacional de Brasília). Após o trabalho de campo realizam-se as seguintes etapas: I - Identificação e classificação taxonômica dos animais silvestres atropelados e animais silvestres vivos observados nas margens das unidades de conservação monitoradas. II - Registro fotográfico desses animais. III - Digitalização desse material fotográfico e sua organização em um banco de dados. IV – Destinação dos animais encontrados em bom estado à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília Outras atividades: - Atualização da bibliografia sobre ecologia de estradas para auxílio na elaboração do relatório final do Projeto; - Atualização dos dados do Rodofauna para o site do IBRAM. - Finalização do relatório semestral do Rodofauna. - Fase final da confecção do folder sobre animais silvestres atropelados (18.000 folders), os quais já estão prontos e começaram a ser distribuídos.

	- Reestruturação da metodologia do Rodofauna, principalmente na parte estatística do trabalho (com a inclusão de novas análises), devido às apresentações assistidas no Encontro sobre Ecologia de Estradas: Road Ecology 2010. - Apresentação para os funcionários do Ibram dos resultados preliminares do projeto. - Encaminhamento de material para divulgação no site do IBRAM. - Consulta ao ICMBIO sobre o processo de duplicação da BR 020 que contorna a ESECAE sobre condicionantes e medidas mitigadoras a serem implantadas na rodovia. Até o momento ainda não obtive resposta das condicionantes. - Pesquisa e consulta à Procuradoria Jurídica deste Instituto sobre destinação da fauna silvestre atropelada e ao ICMBIO sobre a obrigatoriedade de registro no SISBIO por parte da UnB dos animais silvestres mortos destinados pelo IBRAM. - Elaboração de minuta de autorização para coleta, transporte e destinação de animais silvestres atropelados ao departamento de medicina veterinária da UnB. - Elaboração do documento de destinação de animais silvestres atropelados para o departamento de medicina veterinária da UnB. - Elaboração de minuta de ofício ao IBAMA informado que serão enviados relatórios bimestrais com os animais silvestres destinados a UnB. 1.3 - Projeto Monitoramento da Qualidade de Água de Rios do Distrito Federal: O projeto está em fase de elaboração e o termo de cooperação a ser assinado pela Adasa, Ana e Ibram, já se encontra elaborado e aguarda aprovação dos órgãos para abertura de processo interno. Foram levantados os pontos de monitoramento da qualidade de água já existentes no Distrito Federal, os quais são operados principalmente por Adasa e Caesb. A próxima etapa corresponde à definição de pontos de monitoramento que serão de responsabilidade do Ibram. Para tanto, estão sendo alçadas maiores informações sobre os principais aspectos naturais a serem considerados, assim como os fatores de planejamento previstos para o Distrito Federal. Ainda no âmbito desse projeto, foram enviados os procedimentos de análise dos parâmetros da água com o espectrofotômetro (HACH) para o UNICEUB para que os professores pudessem analisar as aplicações em potencial do convênio. O próximo passo, já em fase avançada de execução, será elaborar um projeto formal especificando as obrigações do UNICEUB e a contrapartida do IBRAM. 1.4 - Projeto Monitoramento da Qualidade de Água de Reservatórios do Distrito Federal: O escopo do projeto, assim como outros documentos relacionados a essa questão, foi encaminhado a alguns técnicos da gerência para conhecimento e subsídio ao processo final de elaboração do Projeto. Concomitante a isso, estão sendo prestadas as informações necessárias ao processo de compra dos compostos para calibração da sonda multiparimétrica. Resultados da Primeira Etapa do Programa de Monitoramento do Campo Térmico do DF apresentado em novembro.
1. PROJETOS ELABORADOS E EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO	1.5 - Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar: As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Monitoramento da Qualidade do Ar visaram subsidiar a realocação de duas estações que apresentavam problemas devido a suas localizações e a obtenção de dados/expansão da rede de monitoramento. Neste sentido foram realizadas duas vistorias nas regiões administrativas de Ceilândia e Núcleo Bandeirante e selecionados dois pontos propícios para instalação das estações que anteriormente estavam localizadas na comunidade Queima Lençol e em uma propriedade particular (Fercal II). Após as vistorias foram elaborados dois ofícios para as respectivas Administrações Regionais solicitando a autorização para a instalação das estações, apresentando a descrição detalhada dos locais propostos para instalação das estações, o croqui das estações e o mapa oficial contendo a localização destes pontos. As autorizações serão então encaminhadas ao CEFTRU para que eles instalem as estações e iniciem o monitoramento nestes locais. Outras atividades relacionadas ao projeto de monitoramento da qualidade do ar incluíram a compilação e o envio dos dados do monitoramento da pedreira Pedra Negra, localizada na comunidade Queima Lençol, para a equipe do CEFTRU para manifestação quanto à representatividade dos dados. Esta preocupação com a manutenção de um ponto de monitoramento na comunidade se justifica devido à realocação da estação do IBRAM e a importância destes dados no controle do impacto das fábricas de cimento na população. 1.6 - Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal: No período em questão foram elaborados mapas com imagens da banda termal dos anos de 1995, 1996, 1997. Restando agora o período de 2000 a 2004 e 2006 a 2009, com a identificação dos locais com aumento de temperatura e possíveis áreas degradadas. A próxima etapa do programa consiste na obtenção de dados meteorológicos e no cruzamento dessas informações com os mapas de campo térmico elaborados.
2. VISTORIAS TÉCNICAS REALIZADAS:	• Vistoria dos Parques: Asa Sul, Luiz Cruls, Lauro Muller, Córrego da Onça, Descoberto, Veredinha, Sucupira, Olhos D'Água, Burle Max. • Vistoria na região administrativa de Ceilândia a fim de verificar locais para realocação da estação de monitoramento da qualidade do ar. • Vistoria junto à DIFIS em área de possível contaminação de aquífero por atividade de abatedouro de suínos. • Vistoria nos Parques Guará e do Cortado, com os servidores da DICON para melhor indicação da localização das áreas degradadas desses Parques. • Vistoria técnica do Projeto Rodofauna nas rodovias que margeiam Jardim Botânico de Brasília, Fazenda Água Limpa, Reserva Nacional do IBGE, Parque Nacional de Brasília, Floresta Nacional de Brasília (FLONA) e ESECAE.
3. PARECERES E RELATÓRIOS TÉCNICOS ELABORADOS	3.1 - Análise do produto relacionado à qualidade do ar no Distrito Federal constante no ZEE - SUGAP. 3.2 - Elaboração de Parecer Técnico a respeito dos aspectos a serem considerados na elaboração do termo de referência de monitoramento do lençol freático no Setor de Oficinas Norte (SOF).
4. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES TÉCNICAS DIVERSAS	4.1 Reunião com o assessor da Secretaria de Transportes para conhecimento do "Programa de Transporte Urbano" a ser implantado no Distrito Federal. 4.2 Reunião para escolha do presidente da comissão de acompanhamento da Auditoria realizada nas

	fábricas de cimento localizadas em Sobradinho-DF. 4.3 Participação na reunião para definição dos parâmetros de coleta de fauna para pesquisa e licenciamento no Distrito Federal. 4.4 Participação nas reuniões da Comissão interna de para Prevenção e Controle de Acidentes Ambientais com Produtos Perigosos. 4.5 Participação nas reuniões da Câmara Técnica do Comitê de Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá. 4.6 Participação na reunião da Comissão de Auditoria Ambiental da Empresa Cimentos Votorantim. 4.7 Participação na reunião da Câmara Técnica do CBH Paranaíba, como membro titular na Câmara Técnica de Planejamento Institucional. 4.8 Participação como suplente, na representação do Ibram nas atividades referentes à elaboração do ZEE do Distrito Federal.			
5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:	Como Expositor: 5.1.1 Apresentação da palestra “Aquecimento Global” na Escola Classe nº 09, em Taguatinga e no Centro de Ensino Fundamental nº 1 do Cruzeiro. Apresentação da palestra “Poluição Atmosférica” no Centro de Ensino Médio nº 111, no Recanto das Emas. Apresentação do Programa de Monitoramento de Campo Térmico no IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, em Fortaleza – CE. 5.2 Como Ouvinte: 5.2.1 Participação do Bate-papo ambiental: “Rios voadores e Brasil das Águas- uma viagem pelas descobertas de Gérard e Margi Moss” 5.2.2 Participação do Curso de Capacitação: Registro de Emissões e Transferência de Poluentes- RETP, promovido pelo IBAMA. 5.2.3 Participação do Curso: Gestão da Qualidade da Água, promovido pela ANA. 5.2.4 Participação no Encontro ABEMA- CNT para debate sobre o Plano de Controle de Poluição Veicular e Programa de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso- I/M. 5.2.5 Participação na aula prática de medição de vazão realizada em conjunto com a equipe do SG-12 (UnB) no córrego Bananal, como parte de conclusão do Curso Teórico de Fluviometria, preparatório para o campo de medição de vazão com micromolinete nos dia 1 e 8 de junho de 2010, na Engenharia (SG12- UNB). 5.2.6 Participação no IX ENES- Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos. Realizado em Brasília. 5.2.7 Participação no II Seminário de Gestão Integrada de Riscos Ambientais relativos a Produtos Perigosos no Distrito Federal.			
6. OUTRAS ATIVIDADES:	6.1 Elaboração da minuta do Termo de Cooperação Técnica a ser firmado entre IBRAM e INMET 6.2 Visita à estação de monitoramento da qualidade do ar localizada em Taguatinga Centro, com o objetivo de mostrar os equipamentos aos alunos do Centro de Ensino Médio nº 111 do Recanto das Emas. 6.3 Participação em um treinamento na Votorantin Cimentos, relacionado à operação, manutenção e calibração dos equipamentos AGV-PTS que constituem as estações de monitoramento do IBRAM. 6.4 Início da implementação do banco de dados climáticos. 6.5 Atendimento a duas solicitações de entrevistas encaminhadas pela ASREL: uma para TV Globo sobre os dados publicados pelo IBGE sobre a poluição atmosférica no DF; e outra para a Band News sobre a situação atual do convênio IBRAM-CEFTRU e a rede de monitoramento da qualidade do ar. 6.6 Trabalho conjunto com INMET no tratamento dos dados meteorológicos no âmbito do Projeto Água DF. 6.7 Estudo para elaboração do Resumo sobre o Plano de Controle de Poluição Veicular no Distrito Federal. 6.8 Visita ao laboratório cedido pelo UniCEUB para verificar os bens patrimoniais pertencentes ao IBRAM. 6.9 Entrevista com alunos do IESB sobre a Qualidade do Ar no DF.			
	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Valores (R\$)	183.165,00	118.000,00	112.398,94	112.398,94
Percentual	100%	64% (A/D)	95% (E/A)	100% (L/E) e 95% (L/A)

2 – Programa de Tecnologias Limpas



Tecnologia Limpa é o termo que denomina os processos, projetos, produtos e serviços que trazem aos indivíduos benefícios econômicos e socioambientais. De acordo com a Agenda 21, essas tecnologias buscam a proteção do meio ambiente, pois são menos poluentes, utilizam os recursos naturais de forma sustentável, aproveitando os resíduos de maneira mais adequada do que as tecnologias convencionais.

Por sua vez, “atitude verde” é uma postura de envolvimento e de participação responsável de cada segmento ou entidade no cenário ambiental. Representa uma iniciativa em prol do desenvolvimento sustentável, visando a qualidade de vida por meio de atitudes ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis.

De forma a divulgar esses conceitos e práticas, o Ibram realiza feiras, seminários, palestras e outras formas de divulgação de forma a buscar uma

mudança de comportamento nos cidadãos.

A Feira, por exemplo, é uma proposta de apresentação de experiências sustentáveis, nas diversas áreas do conhecimento e atividades relacionadas às questões ambientais e tecnológicas. Visa proporcionar um espaço para exposição de produtos e serviços, fórum para reflexões e discussões sobre assuntos relevantes ligados ao meio ambiente e atividades culturais.

Neste ano, a II Feira de Tecnologias Limpas e Atitudes Verdes foi dividida em três espaços – institucional, lúdico e de tecnologias limpas e atitudes verdes – com 31 expositores e atingiu um público de 10.000 (dez mil) participantes. A Feira contou, também, com atividades teatrais, musicais, de dança e competições recreativas.

Vale ressaltar que o Programa é apoiado pela Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), Companhia de Saneamento Básico do DF (Caesb), Fundação Jardim Zoológico de Brasília, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater – DF), Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (Sedhuma), entre outros.

Como outra forma de sensibilização, a Diretoria de Educação Ambiental e Difusão de Tecnologias do IBRAM realizou apresentação teatral de bonecos “A Terra dos Meninos Pelados”, com texto de Graciliano Ramos e coordenação da citada Diretoria. O mesmo espetáculo foi levado a diversas escolas do DF durante o ano de 2010.

Execução Física e Orçamentária

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 542 - Controle Ambiental				
Implantação e Consolidação do Programa de Difusão de Tecnologias Limpas - 18.541.0500.1718.0001				
Linha de Ação	Meta	Status	Resp	
Criar indicadores que permitam avaliar a efetividade da "difusão das tecnologias limpas"	Realizar seminários e/ou encontros sobre o uso de tecnologias limpas	Evento realizado em junho deste ano, de acordo com descrição do texto acima.	Direa/Supem	
	Elaborar cartilhas pedagógicas que identifiquem novas tecnologias sobre o tema e propiciem sua ampla implementação	Cartilhas elaboradas conforme informações do Programa abaixo	Direa/Supem	
	Realizar oficinas e palestras que	Oficinas realizadas por ocasião da realização da	Direa/Supem	

40

Lançado em março do corrente ano, o Ibram formalizou, em junho, parceria técnica para desenvolver ações da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) com o Ministério do Meio Ambiente (MMA). De lá pra cá, a Comissão Gestora da Agenda Ambiental do IBRAM deu início à implantação da coleta seletiva no Instituto; avaliou a produção de resíduos sólidos durante um dia de trabalho no órgão; aplicou um questionário online para avaliar a percepção dos servidores sobre aspectos relacionados não só a questões ambientais, mas também à qualidade de vida no ambiente de trabalho, ministrou cursos sobre reciclagem do lixo para a equipe de limpeza da entidade e ainda apresentou dados do Diagnóstico Socioambiental (disponível no sítio do Ibram). Pelo estudo - que teve início no mês de maio - foram levantados dados importantes sobre qualidade de vida, condições de trabalho e dados referentes ao consumo de água, luz e papel dentro do Ibram.



Durante o mês de setembro, o Ibram renovou os temas das palestras de educação ambiental. Essas apresentações são realizadas desde 2008, por intermédio da Diretoria de Educação Ambiental e Difusão de Tecnologia (DIREA), em escolas, condomínios, associações e instituições governamentais. De forma gratuita, os servidores da instituição levam às crianças, jovens e adultos do Distrito Federal assuntos em pauta na sociedade, como: biodiversidade, aquecimento global, resíduos sólidos, entre outros.

Além de se preocupar em tratar de matérias relacionadas às atribuições do IBRAM, a escolha do novo ciclo de palestra levou também em consideração a demanda, buscando atender aos anseios da comunidade. Assim, os assuntos mais procurados foram mantidos e outros foram incorporados, totalizando dez temas. As palestras têm a duração média de 40 minutos e seu enfoque é adaptado a cada público. **Só de abril a agosto, a instituição ministrou 50 palestras em toda a cidade, atendendo 8.434 estudantes de escolas públicas do DF e 1.076 interessados de instituições públicas, privadas e universidades.** Em todas as apresentações, os educadores ambientais dão quatro kits com cartilhas do IBRAM para a escola e folders para o público. Além disso, são mostrados, durante a aula, exemplos dos assuntos tratados como sementes de espécies do Cerrado e métodos de separação de lixo. Abaixo, apresentamos os quadros de eventos separados por natureza do evento e respectivos dados.

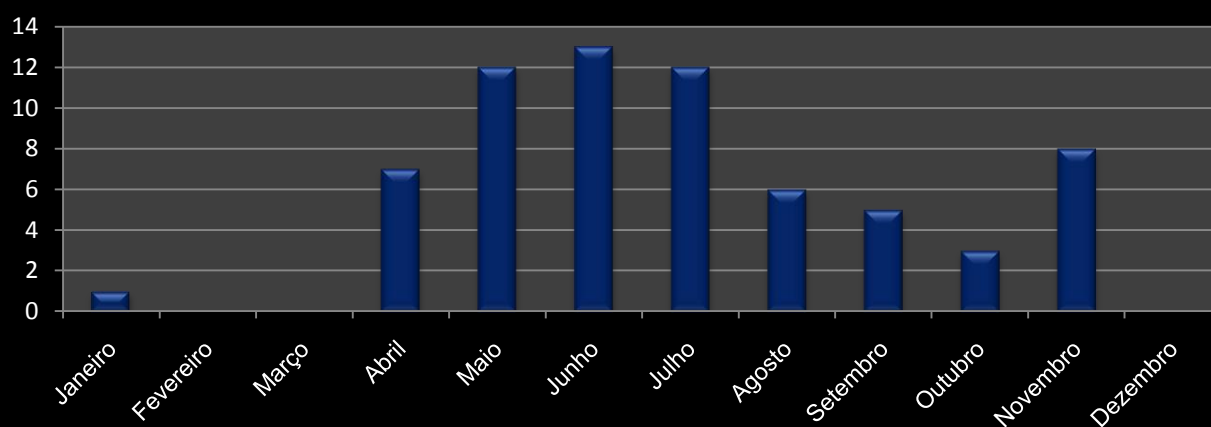
Cursos

Tema	Instituições	Período de Realização	Público Alvo Atendido
AGENDA 21	TÉCNICOS CORUMBÁ IV	28/01/2010	144 FUNCIONÁRIOS
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CASA DO IDOSO	06/04/2010	35 MULHERES
USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA	CESPE-UNB	05/05/2010	30 FUNCIONÁRIOS
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	SOUZA CRUZ	17/05/2010	87 FUNCIONARIOS
INCÊNDIOS FLORESTAIS	EMBRAPA	26/05/2010	200 alunos
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	ABEGOA BRASIL	31/05/2010	20 FUNCIONÁRIOS
BIODIVERSIDADE	PARQUE DA PRAINHA	10/06/2010	80 ALUNOS
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	PARQUE DA PRAINHA	11/06/2010	80 ALUNOS
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CEM 304 -SAMAMBAIA	18/11/2010	350 ALUNOS
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	ROSA CRUZ	12/06/2010	10 PESSOAS
PARQUES DO DF	AGENTES DE PARQUE	07/07/2010	30 AGENTES DE PARQUES
RESÍDUOS SÓLIDOS	AGENTES DE PARQUE	14/07/2010	30 AGENTES DE PARQUES
ED. AMBIENTAL E O DF	EDITORA BRASIL	14/07/2010	100 FUNCIONARIOS
AGENDA 21	EDITORA BRASIL	13/07/2010	100 FUNCIONARIOS
FOGO	CONSELHO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	01/07/2010	30 AGRICULTORES
RESÍDUOS SÓLIDOS	UNIVERSIDADE CATÓLICA	27/07/2010	50 ALUNOS
AGENDA 21	UNIVERSIDADE CATÓLICA	27/07/2010	50 ALUNOS

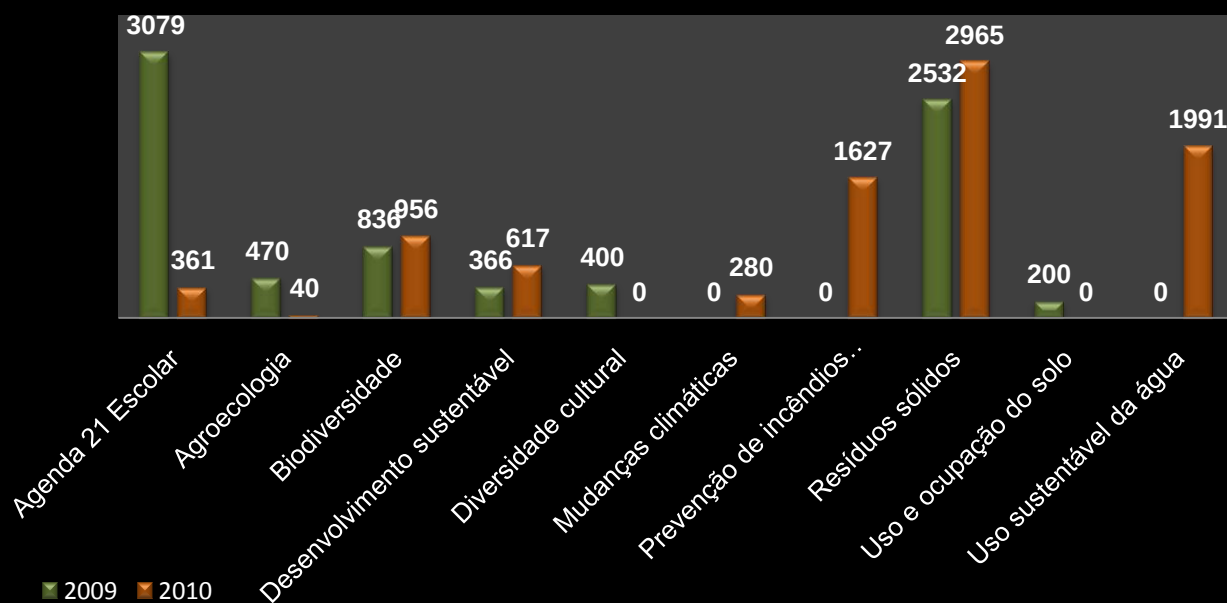
Palestras

Tema	Local	Público Atingido
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Escolas Públicas do DF	16.603 alunos
BIODIVERSIDADE	Escolas Públicas do DF	560 alunos
MEIO AMBIENTE	Escolas Públicas do DF	150 alunos
RESÍDUOS SÓLIDOS	Escolas Públicas do DF	2885 alunos
USO CONSCIENTE DA ÁGUA	Escolas Públicas do DF	1961 alunos
AGENDA 21	Escolas Públicas do DF	68 alunos
PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	Escolas Públicas do DF	1397 alunos
AQUECIMENTO GLOBAL	Escolas Públicas do DF	537 alunos
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Escolas Públicas do DF	200 alunos
CERRADO	Escolas Públicas do DF	136 alunos
AGROECOLOGIA	Escolas Públicas do DF	300 alunos

Nº de Palestras por mês em 2010



Quantidade de Pessoas por Tema 2009-2010



Execução Física e Orçamentária

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 542 - Controle Ambiental				
Implantação do Programa de Educação Ambiental e Coleta Seletiva de Lixo - 18.541.0500.6341.0002				
Linha de Ação	Meta		Status	Resp
Criar indicadores que permitam avaliar a efetividade da "difusão das tecnologias limpas"	Implementar projetos ambientais no DF	de educação	Projetos citados acima.	Direa/Supem
	Implementar eventos ambientais no DF	de educação	Eventos presentes nos quadros acima.	Direa/Supem

4 – Programa Brasília Cidade 21 (Agenda 21 no DF)

No Distrito Federal, a construção da Agenda 21 ocorre no âmbito do Programa Brasília Cidade 21, que vem sendo desenvolvido desde meados de 2008. O Programa é instrumento de apoio à promoção de novas políticas públicas voltadas prioritariamente à gestão participativa fundamentada nos princípios das redes de colaboração solidária.

O processo de construção da Agenda 21 do Distrito Federal pressupõe uma ampla participação, com representatividade espacial e setorial de seu governo e dos diversos segmentos sociais, na busca de maior permeabilidade institucional em relação às atitudes e percepções da população frente aos seus problemas.

O Ibram é responsável pela coordenação executiva do Fórum da Agenda 21, cuja criação foi definida pelo Decreto nº 30.645, de 4 de agosto de 2009, e tem por objetivo coordenar a construção, o monitoramento e a avaliação da implantação da Agenda 21, por meio de um processo participativo, transparente e contínuo.



Execução Física e Orçamentária

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 542 - Controle Ambiental				
Apoio à Implantação da Agenda 21 do DF - 18.541.0500.6341.0004				
Linha de Ação	Meta	Status		Resp
Apoio à Implantação da Agenda 21 do DF	Realizar projetos de apoio à implementação da Agenda 21 no DF	Eventos descritos no item anterior.		Direa/Supem



EIXO 4 INTEGRAR AS AÇÕES DE LICENCIAMENTO, FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL

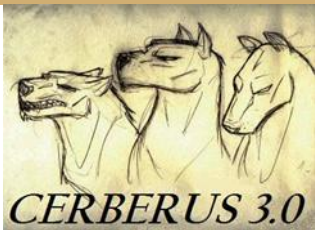
EIXO 4 – INTEGRAR AS AÇÕES DE LICENCIAMENTO, FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL

OBJETIVO: Identificar, organizar, coordenar e propiciar uma efetiva implantação das políticas públicas ambientais, por intermédio de ações conjuntas entre as diversas áreas do Ibram.

Execução Física e Orçamentária

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente	
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental	
Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação do IBRAM PT 18.541.0500.6345.0001	
Linha de Ação	
Manter e ampliar o Sistema de Informação ambiental.	Convênio com a UnB firmado para tal fim e relatado no eixo 3, no Programa de Trabalho Modernização e Manutenção do Sistema de Monitoramento Ambiental - 18.542.0500.5174.0001
Inserir Componente de Educação Ambiental nos Licenciamentos Ambientais de Significativo Impacto	Política Adotada e Termos de Referência Modelos elaborados.

	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	478.147,00	455.838,00	455.691,89	337.335,64
Percentual (%)	100,00	95% (A/D)	99% (E/A)	74% (L/E) e 74% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente	
Subfunção 542 - Controle Ambiental	
Modernização do Sist. de Monitor., Fiscaliz. e Licenciament. Ambientais e Recursos Hídricos - 18.542.0500.1767.0001	
Linha de Ação	
Sistema Integrado de Informações de Licenciamento Ambiental plenamente implantado	 Pensado inicialmente como um sistema de gestão do Licenciamento ambiental, o Programa evoluiu e se percebeu a necessidade de criar um módulo de informação geográfica, que tem o objetivo de sistematizar, integrar e possibilitar a análise de informações ambientais e socioeconômicas georreferenciadas. Assim, com esses dados seria possível fornecer suporte à gestão ambiental e à tomada de decisão no que diz respeito ao controle (fiscalização e licenciamento ambiental) e monitoramento dos recursos naturais. No decorrer de 2010, contudo, o processo de implantação deste Sistema sofreu alguns percalços, tais como: a demora na aquisição de uma placa de rede (que só foi recebida em novembro) necessária para rodar o Programa e condição <i>sem qual nos</i> para a contratação do curso de capacitação para utilização do sistema, entre outros fatores. Dessa forma, o Ibram concentrou esforços para buscar novas formas de integração das informações das três áreas finalísticas da entidade, como a aquisição de bens e serviços para esse fim.

	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Valores (R\$)	85.000,00	77.172,00	55.411,93	47.371,93
Percentual	100%	91% (A/D)	72% (E/A)	85% (L/E) e 61% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente	
Subfunção 542 - Controle Ambiental	
Prevenção e Controle de Riscos Ambientais e Combate a Incêndios Florestais do DF - 18.542.0500.4066.0001	
Linha de Ação	Meta Status Resp
Adotar medidas necessárias para melhorar a operacionalização das ações de combate aos incêndios florestais	Realizar o XII Fórum de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no DF Fórum realizado em 28 de abril de 2010, quando dados relevantes sobre o tema foram apresentados. Segundo apresentado pela área técnica do Instituto, de janeiro a meados de abril de 2010 já foram registradas dez ocorrências de incêndios florestais em parques do Distrito Federal. Taquari, Boca da Mata, Riacho Fundo, Veredinha e Prainha foram atingidos. Em 2009, o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) registrou nove focos de incêndios em unidades de conservação e outros 24 em parques distritais. Note-se que os episódios não se restringem ao período de seca. Desta feita, a aquisição de equipamentos especiais para o combate aos incêndios nessas áreas protegidas Copra/Supem

		<u>é de suma relevância para este o Ibram</u>	
	Adquirir equipamentos de prevenção e combate aos incêndios florestais	Diante do exposto acima, vários processos de aquisição dos mencionados equipamentos foram abertos, empenhados e, conforme conclusão dos procedimentos licitatórios, liquidados. Alguns exemplos são os processos de nº 391.000.881/2009 (Aquisição de acessórios para moto bomba Mark III), 391.000.607/2010 (extintores de incêndio), entre outros.	Copra/Supem
	Implantar projetos de combate aos incêndios florestais e realizar eventos de prevenção e controle de riscos ambientais	Além do Projeto Fogo-Apagou, com final do período de seca, as atividades de mapeamento de áreas queimadas diminuíram e a equipe passou a focar seus esforços no desenvolvimento do eixo de trabalho relativo a produtos perigosos, bem como na estruturação, por meio de projetos, das atividades a serem desenvolvidas de agora até o próximo ano. O foco da equipe na elaboração de produtos finais dos trabalhos desenvolvidos também foi um ponto de desenvolvimento dos trabalhos.	Copra/Supem
1. PROJETOS ELABORADOS E EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO:	1.1 - Diagnóstico ambiental para o transporte de produtos perigosos no Distrito Federal: Projeto em elaboração para diagnóstico ambiental da situação do Distrito Federal com relação ao transporte de produtos perigosos e elaboração de banco de dados, identificando as principais rotas de transporte e os produtos transportados. 1.2 - Mapeamento das áreas de risco envolvendo postos de combustível no Distrito Federal: Projeto em elaboração para levantamento de todos os postos de combustíveis do Distrito Federal, para subsidiar o mapeamento de áreas de risco e possíveis impactos de vazamento. O levantamento de informações será feito a partir da consulta a processos de licenciamento de postos de combustíveis, avaliando critérios como proximidade a áreas de proteção, quantidades armazenadas, entre outras. 1.3 - Diagnóstico ambiental para produtos perigosos no Distrito Federal: Projeto em elaboração para diagnóstico ambiental da situação do Distrito Federal com relação aos produtos perigosos e elaboração de banco de dados, abrangendo a produção, manipulação, armazenagem e utilização desses produtos. 1.4 - Diagnóstico ambiental sobre resíduos perigosos no Distrito Federal: Projeto em elaboração para diagnóstico completo sobre geração, manipulação, transporte e destinação dos resíduos perigosos gerados no Distrito Federal, tendo em mente como esses resíduos são gerados, por que são gerados e onde são gerados. Como se dá a manipulação, como se dá a manipulação e qual a destinação final desses resíduos. 1.5 - O fogo nas áreas rurais do Distrito Federal: Projeto em elaboração que visa à educação ambiental dos agricultores rurais, busca de alternativas ao uso do fogo nas propriedades rurais no DF, mapeamento das áreas rurais queimadas e quando da necessidade de ocorrência de queimas controladas que essas sejam executadas de acordo com preceitos técnicos e legais. 1.6 - Levantamento de área queimada com o uso de sensoriamento remoto no Distrito Federal: Projeto em elaboração que visa ao levantamento, através de imagens de satélite, de áreas atingidas por incêndios florestais e queimadas, espacialização e quantificação do total através de técnicas de sensoriamento remoto, de maneira a determinar, em curto espaço de tempo e com maior periodicidade da área atingida no território do Distrito Federal. 1.7 - Produtos Perigosos e o Meio Ambiente: Projeto em elaboração que visa, junto com a DIREA, a sensibilizar alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares do Distrito Federal acerca dos produtos perigosos, esclarecendo os potenciais riscos, possíveis impactos ao meio ambiente e a vida humana, dentro do cotidiano familiar.		
2. PARECERES E RELATÓRIOS TÉCNICOS ELABORADOS	2.1 - Relatório de áreas queimadas nos parques do Distrito Federal no ano de 2010 (em elaboração). 2.2 - Relatório sobre as atividades, procedimentos e desafios da COPRA em resposta a demanda feita pela Controladoria.		
3. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO E EXECUÇÃO DE CONTRATOS	3.1 - Coordenação da Comissão Interna para Prevenção e Controle de Acidentes Ambientais com Produtos Perigosos, com quatro reuniões realizadas no período e previsão de encerramento em 10 de novembro de 2010; 3.2 - Participação no Grupo de Trabalho criado para propor no âmbito do DF: normatização dos procedimentos relativos à autorização ambiental para supressão de vegetação em áreas urbanas e rurais; critérios de monitoramento da compensação florestal; normas para reposição florestal e critérios para a emissão de documento de origem florestal – DOF.		
4. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES TÉCNICAS DIVERSAS:	4.1 - Coordenação de reuniões do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF; 4.2 - Reunião de avaliação das ações durante o incêndio de 08 de setembro na ESEC-AE, com a participação do Tenente Coronel Odílio, do CBMDF, comandante da operação, do Major Alan, da Defesa Civil, contato daquela instituição durante o incidente, Henrique Arakawa, Administrador da ESEC-AE, Ronaldo Soares Salgado, representante da GEUNI, Andréa Pereira, Petrônio de Oliveira e Airton dos Santos, da COPRA 4.3 - Reuniões na COPRA, com a participação de todos os servidores do setor, para nivelar conhecimento sobre o andamento dos diversos projetos desenvolvidos, planejamento de novas atividades e feedback do rendimento da equipe. 4.4 - Reunião, no IBRAM entre COPRA e representantes da SUGAP para planejamento de ações conjuntas para 2011. 4.5 - Reunião, na Biblioteca do Cerrado, do Grupo de Trabalho “Áreas Rurais”, iniciado durante uma reunião do Grupo Executivo do PPCIF. A reunião contou com representantes dos seguintes órgãos: PREVFOGO, IBRAM/COPRA, IBRAM/DIREA, CAESB e SEAPA e originou o projeto O fogo nas áreas rurais do Distrito Federal, citado acima.		

	4.6 - Reuniões, na Biblioteca do Cerrado e no INMET, do Grupo de Trabalho "Sensoriamento Remoto", iniciado durante uma reunião do Grupo Executivo do PPCIF. As reuniões contaram com representantes dos seguintes órgãos: IBRAM/COPRA, PREVFOGO, UNB, INMET, e originaram o projeto Levantamento de área queimada com o uso de sensoriamento remoto no Distrito Federal, citado acima.
5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:	5.1 - Como Expositor: 5.1.1 - Organizador, promotor e palestrante do evento "II Seminário de Gestão Integrada de Riscos Ambientais relativos a Produtos Perigosos do Distrito Federal". 5.1.2 - Participação do curso de GPS para Agentes de Parque, organizado pela SUGAP, ministrado por servidor da SUGAP e da COPRA. 5.2 - Como Ouvinte: 6.2.1 - Participação do Curso on-line de Auto-instrução em Prevenção, Preparação e Resposta para Desastres envolvendo Produtos Químicos, promovido pela CETESB-SP. 5.2.2 - Participação de técnicos da Diretoria no "II Seminário de Gestão Integrada de Riscos Ambientais relativos a Produtos Perigosos do Distrito Federal".
6. OUTRAS ATIVIDADES:	6.1 - Distribuição de cartilha educativa sobre incêndios florestais; 6.2 – Entrevista para Rádio CBN, sobre o incêndio na ESECAE; 6.3 – Entrevista para a Super Rede Boa Vontade, sobre os riscos de queimadas no DF; 6.4 - Entrevista para Rádio Nacional, sobre os incêndios florestais e prejuízos ao meio ambiente; 6.5 - Entrevista para a Agência BSB Brasil - Revista RDM, sobre recuperação do Cerrado após período de seca. 6.6 - Matéria para Revista do IBRAM, com o título "Prevenção e o Combate às Emergências Ambientais". 6.7 - Texto para publicação de matéria sobre Incêndios Florestais no Jornal da DIREA 6.8 - Texto para publicação de matéria sobre Incêndios Florestais na página do IBRAM pela ASREL

	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Valores (R\$)	588.240,00	237.640,00	237.638,77	194.842,54
Percentual	100%	49% (A/D)	100% (E/A)	82% (L/E) e 82% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente			
Subfunção 542 - Controle Ambiental			
Implantação do Programa de Monitoramento das Áreas de Risco Ambiental do DF PT 18.542.0500.3068.0001			
Linha de Ação	Meta	Status	Resp
Implantar e manter o Programa de Monitoramento das áreas de risco ambiental	Projeto de Monitoramento das áreas de Risco Ambiental criado e implantado	O Projeto foi implantado e foi elaborado e descrito em conjunto com o Programa anterior	Copra/Diemp/Supem

	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	200.000,00	0,00	0,00	0,00
Percentual (%)	100, %	0,00 (A/D)	0,00 (E/A)	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente			
Subfunção 542 - Controle Ambiental			
Implantação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade no DF e Entorno PT 18.542.0500.3067.0001			
Linha de Ação			
Desenvolver e divulgar indicadores ambientais sobre biodiversidade	Os itens referentes à implantação do programa de monitoramento da biodiversidade no DF e entorno foram tratados em conjunto com o item de "18.542.055.5174.0001 - Modernização e Manutenção do Sistema de Monitoramento Ambiental" Foram adquiridos equipamentos específicos para a implantação deste Programa Participação e apoio à realização do I Fórum Nacional de Biodiversidade		

	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	210.798,00	170.381,00	70.380,94	70.380,94
Percentual (%)	100%	80% (A/D)	41% (E/A)	100% (L/E) e 41% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente			
Subfunção 542 - Controle Ambiental			
Publicação de Mapas e Material Técnico Educativo PT 18.541.0500.6344.0001			
Linha de Ação			
Cartilhas	Distribuição de cartilha educativa sobre incêndios florestais.		
Folders	Distribuição de folders sobre atropelamento de animais silvestres		
Mapas	Monitoramento: - Elaboração do mapa com o número de animais atropelados por Km nas rodovias que contornam o Parque Nacional de Brasília – PNB ; - Elaboração do mapa com o número de animais atropelados por Km nas rodovias que contornam a		

Estação Ecológica Jardim Botânico – JBB;

- Elaboração do mapa com o número de animais atropelados por Km nas rodovias que contornam a Estação Ecológica Águas Emendadas – ESE0CAE.
- Elaboração do mapa de fitofisionomias do Parque Copaibas;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Copaibas;
- Elaboração do mapa de fitofisionomias do Parque dos Jequitibás;
- Elaboração de mapa de áreas degradadas do Parque dos Jequitibás;
- Elaboração de mapa de fitofisionomias do Parque do Cortado;
- Elaboração de mapa de fitofisionomias do Parque do Cortado;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Águas Claras;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Retirinho;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Dom Bosco;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Bernardo Sayão;
- Elaboração do mapa de fitofisionomias do Parque Tororó;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Tororó;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque do Riacho Fundo;
- Elaboração do mapa de fitofisionomias do Parque Prainha;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Prainha;
- Elaboração do mapa de fitofisionomias do parque Morro do Careca;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Boca da Mata;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Três Meninas;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Gatumê;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Saburo Onoyama;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Ponte Alta;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Rio Descoberto;
- Elaboração do mapa de áreas degradadas do Parque Veredinha;
- Elaboração de mapa contendo, dentro do rol dos parques, os visitados e não-visitados pelo projeto Áreas Degradadas, até o mês de outubro.
- Elaboração do mapa como o ponto sugerido para instalação do ponto de monitoramento de da qualidade do ar no Núcleo Bandeirante;
- Elaboração do mapa como o ponto sugerido para instalação do ponto de monitoramento de da qualidade do ar na Ceilândia.
- Elaboração do mapa com a rota de acesso à nascente Pedro Alcântara para visita á campo;
- Elaboração do mapa com a localização das nascentes do projeto FAP – Fundação de apoio á pesquisa do Distrito Federal.
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 1, 2 e 3;
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 4 e 5;
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 6, 8 e 9.
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Ponto 7;
- Elaboração d mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 11 e 12;
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 13
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 14, 15, 16 e 17;
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 18 e 19;
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Ponto 20;
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Ponto 21;
- Elaboração do mapa com os pontos de monitoramento de vazão das Sub-bacias Mestre D'Armas e Vereda Grande em escala 1:10.000: Pontos 22.
- Elaboração do mapa com os pontos sugeridos para o monitoramento do lençol freático no Setor de Oficinas Norte – SOFN.
- Elaboração do mapa contendo a poligonal da área queimada no mês de setembro e a poligonal da área prioritária para recuperação na área menor (área da lagoa) da Estação Ecológica Águas Emendadas – ESECAE;
- Elaboração do mapa contendo a poligonal da área queimada no mês de setembro e a poligonal da área prioritária para recuperação na área maior (área da vereda) da Estação Ecológica Águas Emendadas – ESECAE.
- Elaboração do mapa contendo todos os 20 (vinte) pontos de monitoramento de vazão, com as coordenadas corrigidas, que englobam as unidades hidrográficas Vereda Grande e Mestre D'Armas.

Elaboração de artigo para publicação sobre a participação do Ibram no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, levantamento do histórico do CBH desde a sua criação e implantação.

Artigos				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	296.660,00	178.500,00	142.428,07	142.428,07
Percentual (%)	100%	60% (A/D)	80% (E/A)	80% (L/E) e 80% (L/A)



EIXO 5 FORTALECER A GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

EIXO 5 - FORTALECER A GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

OBJETIVO: Propiciar um processo dinâmico e participativo mediante o qual é desenvolvida, implementada e fortalecida uma estratégia coordenada para atribuição de recursos ambientais, socioculturais e institucionais visando alcançar a conservação e a utilização múltipla e sustentável destas áreas, bem como compatibilizar as atividades da população com a conservação e a preservação do meio ambiente.

1 - Áreas Protegidas

O Ibram é legalmente responsável por 67 (sessenta e sete) dos 70 (setenta) parques existentes, hoje, no Distrito Federal. Além dessas áreas protegidas, o Ibram deve, ainda, implantar, manter e revitalizar as 23 Unidades de Conservação sob sua gestão. Como os recursos são comprovadamente escassos², o Instituto busca soluções sob diversas formas: integração interna, parcerias, políticas públicas específicas – como a que norteia o Programa Abrace Um Parque – novas formas de captação de recursos e diversas outras fontes e ações que possibilitem melhorar esses espaços que deveriam ser protegidos.

Uma dessas ações citadas foi a aprovação da Lei Complementar nº 827/2010, que aprovou o Sistema Distrital de Unidades de Conservação (SDUC). A idéia que norteou a formulação deste instrumento foi regular e homogeneizar as classificações locais dos Parques pela Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), para, então, determinar quais seriam os parques eminentemente urbanos que, apesar de sua função ambiental, poderiam ser geridos pelas Administrações Regionais (AR). O intuito é priorizar a implantação dos parques ditos Distritais e distribuir os parques que não possuem atributos ecológicos relevantes às respectivas ARs, uma vez que exigem apenas os cuidados básicos de manutenção e revitalização de qualquer área verde como praças e jardins.

Para possibilitar a reflexão sobre a preservação, a conservação e as constantes ameaças do Bioma Cerrado o Ibram desenvolveu o Projeto Viva Cerrado Vivo. Este ano, a terceira edição do evento promovido pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), por meio da Superintendência de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental (Supem), foi realizada de 14 a 16 de outubro, no Cine Brasília (EQS 106/107) e no Parque Ecológico de Águas Claras (Avenida Castanheiras-Centro, entre as quadras 301, 104, 105 e 106).

2 - Planos de Manejo

O Plano de Manejo, de acordo com a definição legal, é um projeto dinâmico que determina o zoneamento de uma unidade de conservação, caracterizando cada uma de suas zonas e propondo seu desenvolvimento físico, de acordo com suas finalidades, estabelecendo, desta forma, diretrizes básicas para o manejo da Unidade. Trata-se de um documento complexo e elaborado por consultorias especializadas. O grau de complexidade é tal que, mesmo no Regimento Interno do Ibram – Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007 (DODF de 12/07/2007 e republicação em 18/08/2007), de acordo com o descrito no inciso V do artigo 26, a nossa atribuição restringe-se à elaboração do Termo de Referência para este fim:

“V - participar da elaboração de termos de referência para estudos ambientais, zoneamentos, planos de gestão e planos de manejo para as unidades de conservação e áreas protegidas;”

Neste sentido, mister se faz ressaltar a dificuldade desta entidade na contratação dos serviços de consultoria mencionados, pois todos os processos abertos com o intuito ora relatado, não lograram êxito sequer

² Um avanço, este ano, foi a elaboração e a apresentação de trabalho realizado pela Superintendência de Áreas Protegidas, que, mediante estudos de caso, levantou o custo de implantação, de revitalização e de manutenção de um parque.

na realização do certame licitatório, pois os técnicos da Central de Compras retornam o processo com dúvidas sobre questionamentos técnicos que poderiam ser rapidamente identificados e sanados pelos servidores deste Instituto. Esse é um dos motivos da reiterada solicitação pela possibilidade de realização de procedimentos licitatórios específicos como o exemplo em tela.

Abaixo, relatamos o andamento dos Processos citados, bem como o andamento dos demais Planos de Manejo e de Uso.

Planos de Manejo e Planos de Uso	
Termos de Referência em elaboração	jan-fev: Arie Córrego Cabeceira do Valo; Arie da Vila Estrutural; Arie do Torto (em fase de avaliação por parte da Geuni) mar-abr: Parque das Aves
Termos de Referência concluídos	jan-abr: Das Sucupiras (Construtora Antares); Bernardo Sayão (Caesb); Pequizeiros (Proc. nº 330.000.397/2006). mai-jun: Foram elaborados termos de referência para contratação de Planos de Manejo dos seguintes parques: Parque Ecológico Bernardo Sayão; Parque Rio Descoberto Proc. nº 391.000.733/2010, Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho Proc. nº 391.000.729/2010; Córrego da Onça Proc. nº 391.000.730/2010; Ponte Alta do Gama Proc. nº 319.000.727/2010, Parque Recanto das Emas Proc. nº 391.000.732/2010 - ESTÃO NA UAG PARA CONTRATAÇÃO set-out: foram enviados à Central de Compras os seguintes processos com os termos de Referência para contratação de consultoria para elaboração de Planos de Manejo: proc. 319.000.732/2010 Recanto das Emas; proc.391.000.731/2010 Riacho Fundo; proc. 391.000.730/2010 Córrego da Onça; proc. 391.000.729/2010 Retirinho; proc. 391.000.728/2010 Pequizeiros; proc. 391.000.733/2010 Rio Descoberto e proc. 391.000.727/2010 Ponte Alta Gama
Plano de Manejo e Plano de Uso em andamento	jan-abr: Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul – em análise (Ipoema); Parque Areal (Canário – Abrace um Parque); mai-jun: Está sendo elaborado o Plano de Manejo do Parque de Uso Múltiplo das Sucupiras e o Plano de Uso do Parque Urbano Bosque do Sudoeste. AGO/10 - PROCESSO 391.000.901/2010 - CONTRATAR SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (ELETRICISTA / BOMBEIRO HIDRÁULICO / SERRALHEIRO SOLDADOR / MARCENEIRO / PEDREIRO / JARDINEIRO) PARA ATENDER AOS PARQUES NA MANUTENÇÃO - ENVIADO PARA UAG PARA CONTRATAÇÃO. set-out: Estão em processo de licitação coordenado pela Terracap os Planos de Manejo das seguintes Aries: Torto, Cruls e Bananal. No mesmo edital do Plano de Manejo do Arie do Torto, estão os processos para elaboração dos Planos de Uso dos Parques Taquari e Varjão. Também em processo de licitação, porém coordenado pelo BID estão os Planos de Manejo das seguintes Aries: Córrego do Valo e Cana do Reino, bem como o Plano de Uso do Parque da Estrutural e o Re(re, re) zoneamento da APA do São Bartolomeu. Nov-dez: Elaboração dos Planos de Manejo dos parques Ponte Alta, Pequizeiros, Retirinho, Corrego da Onça, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Descoberto.
Plano de Manejo e Plano de Uso entregues	jan-fev: Arie do Bosque mar-abr: Parque do Guará – Ezechias Heringer (JC Gontijo)

Da mesma forma, segue a lista dos Parques por Região Administrativa, informando as últimas atividades neles realizadas:

Tabela de Atividades Desenvolvidas nos Parques (distribuídos por RAs)

Nº	Região Admin.	NOME	REALIZAÇÕES	REALIZAÇÕES ABRACE UM PARQUE	Vistórias Realizadas
PARQUES					
1	Brasília - RA I	Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos D'Água	jan-fev: 1) Roçagem realizada pela Novacap; 2) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas às concessionárias para a regularização (Escritura definitiva) - EM ANDAMENTO; 3) elaboração do Relatório nº01/10 - Projeção de Investimentos Mínimos para a Conservação - Estudo Piloto foi realizado no Parque Olhos d'Água- Processo nº391.000.325/2010. mar-abr: 1) Nova roçagem; 2) conserto no bebedouro; 3) reparos na Praça da Vitalidade mai- jun: 1) estudos para conferência da poligonal ; retirada de entulho do parque; 2) finalização do Relatório nº 01/10 - Projeção de Investimentos Mínimos para a Conservação - e apresentação do trabalho no Parque Olhos d'Água. jul-ago: 1) Análise sobre a situação fundiária do parque; 2) Informação Técnica sobre a implantação do parque. set-out: 1) colocação de placa de identificação.	jan-fev: Vô para o Parque em execução; coleta seletiva em execução. mar-abr: Vô para o Parque em execução; coleta seletiva em execução; Termo de Cooperação para elaboração de projeto de exposição de poemas e obras de artes plásticas e fotografias em execução; Termo de Cooperação para o Projeto Saúde para Todos aprovado.	10
2		Das Aves/Dos Pássaros	jan-fev: 1) Análise da solicitação do Consórcio Construtor VLT para utilizar parte da área do parque para a instalação da Central Dosadora; 2) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mar-abr: ações anteriores em andamento mai-jun: 1) Análise das interferências da s obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. jul-ago: ações anteriores em andamento set-out: colocação de placa de identificação		5
3		De Uso Múltiplo da Asa Sul	jan-fev: 1) Plantio de 7520 mudas por Compensação Florestal do Metrô (em análise pelo Ibram); 2) Proposta de alteração da Via ES 12Sul para acessar o Parque elaborada e enviada à Sedhuma; 3) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mar-abr: 1) Plantio de 7.520 mudas por Compensação Florestal do Metrô (em análise pelo Ibram); 2) roçagem realizada pela Novacap. mai-jun: 1) Levantamento para complementação do alambrado danificado. jul-ago: 1) solicitação à Terracap das coordenadas de imóveis próximos ao parque. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) Atendimento ao Ministério Público (Interferência do lote SE SUL 118, propriedade da Aeronáutica e a via ES 12 SUL.Elaboração da Poligonal Proposta do Parque).	jan-fev: Gestão Sócio-ambiental em execução; Plano de Manejo Vila Holística em elaboração (Ipoema) mar-abr: Gestão Sócio-ambiental em execução; Plano de Manejo Vila Holística em elaboração (Ipoema).	10
4		De Uso Múltiplo Vila Planalto	jan-fev: 1) Efetuado o plantio de 2.000 mudas e realizada a roçagem, ambos pela Novacap; 2) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mar-abr: 1) realização de roçagem (Novacap); 2) Esclarecimentos a respeito da área do Parque da Vila Planalto. mai-jun: ações anteriores em andamento jul-ago: ações anteriores em andamento set-out: colocação de placa de identificação		4

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
5		Ecológico Burle Marx	set-out: 1) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas às concessionárias para a regularização (objetivo: escritura definitiva) EM ANDAMENTO		
		De Uso Múltiplo da Enseada Norte	maio-jun: estudos para ampliação da área do parque da Enseada. jul-ago: Solicitação à Terracap das coordenadas de imóveis adjacentes. set-out: colocação de placa de identificação.		
6		Ecológico e Vivencial da Ponte Alta do Gama	jan-fev: Plantio de 500 mudas pela Novacap. mar-abr: Foi efetuada a roçagem pela Novacap set-out: 1) colocação de placa de identificação ; 2) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques; e, 3) consultas a concessionárias para a regularização .(objetivo:Escritura definitiva).		2
7	Gama - RA II	Recreativo do Gama (Municipal do Gama) - Prainha	jan-fev: 1) Foram plantadas 750 mudas (Novacap); e, 2) efetuada a roçagem (Novacap) mar-abr: 1) Roçagem (Novacap); 2) limpeza e retirada de entulho (SLU); 3) instalação de lixeiras seletivas; 4) conserto em vaso sanitário da sede. mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) catação, varreção e limpeza (SLU); 3) levantamento para complementação do alambrado danificado; 4) pintura da sede dos vigilantes; 5) criação de folder sobre a Unidade de Conservação; 5) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas às concessionárias para a regularização (Escritura definitiva). jul-ago: 1) autorização a Novacap para instalação de ciclovia, 4 campos de vôlei de areia, 2 campos de grama sintética, 1 campo de areia, 1 academia p/3a. idade, 1 academia jovem - kit malhação, 6 pergolados, 1 pq. infantil, e pista aeromodelismo. 2) roçagem pela Novacap, / Limpeza no parque - SLU / Pintura na sede dos vigilantes. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) Roçagem e Limpeza pelo SLU		2
8		Urbano e Vivencial do Gama	jan-fev: 1) Plantio de 250 mudas (Novacap); 2) roçagem (Novacap); 3) Limpeza (SLU); 3) Reforma do alambrado pela empresa executora do cercamento (Proc. nº 330.000.384/2006) mar-abr: 1) Roçagem (Novacap) e limpeza (SLU) mai-jun: 1) Processo nº 112.003.004/2008 Construção de Passarela/Ponte (aguardando assinatura do Termo entre Novacap e o IBRAM); 2) Emissão da Informação Técnica nº 510.000.034/2010-Dipar/Sugap/Ibram com vistas a Novacap autorizando a instalação dos seguintes equipamentos: guarita, sanitários públicos, ciclovia, campos de grama sintética, campo de areia, PEC (academia 3ª Idade), kit malhação, pergolados, parque infantil. jul-ago: ações anteriores em andamento. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) Roçagem e Limpeza pelo SLU; 3) Início da implantação do PEC-Praça de Encontro Comunitário para 3ª idade pela RA II - Gama.		2

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
9	Taguatinga - RA III	Lago do Cortado	mai-jun: mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) Catação, varreção e limpeza (SLU); 3) Criação de folder; 3) Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. jul-ago: 1) roçagem pela Novacap; 2) limpeza SLU; 3) limpeza no córrego do cortado em parceria com o Grupo de Escoteiro set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) reforma de edificação pela RA III - Taguatinga (colocando novo azulejo, cerâmica, pia, portas, janelas, parte hidráulica e elétrica, construção de alpendre, troca de alguns telhados, pintura e outros).		
10		Recreativo Taguatinga			
11		Areal	jan-fev: 1) Análise do Diagnóstico Ambiental. mai-jun: 1) roçagem (Novacap) ; 2) Catação, varreção e limpeza (SLU); 3) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação; 4) Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque; 5) Análise do Plano de uso e Ocupação do parque; 6) Análise da Versão Final do Diagnóstico Ambiental e do Plano Diretor do parque. jul-ago: 1) Roçagem pela Novacap; 2) Catação, varreção e limpeza (SLU); 3) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação; 4) capina no calçamento que contorna o parque; 5) roçagem. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) Limpeza pelo SLU.	jan-fev: Plano de Manejo entregue (está sob análise dos técnicos do Ibram) mar-abr: Plano de Manejo entregue (está sob análise dos técnicos do Ibram)	2
12		Ecológico Saburo Onoyama	jan-fev: 1) Roçagem (Novacap); 2) Consertos em geral, tais como: hidráulico em sanitários; troca de vigas de madeira da ponte; 3) Ofício nº 510.000.007/2010 solicitando reforma no piso das quadras, parque infantil, pontes, troca do circuito inteligente de ginástica, implantação de novo parque infantil e implantação de equipamentos para a terceira idade; 4) Análise das interferências da rede de esgoto no parque mar-abr: 1) Foi efetuada roçagem pela Novacap; 2) foram instaladas lixeira seletivas; efetuada troca de ciffão da pia da churrasqueira; e, consertos na parte elétrica da sede administrativa. mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) Catação, varreção e limpeza (SLU); 3) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação; 4) Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. jul-ago: 1) Levantamento para reforma das 16 pontes (RA III); 2) roçagem e podas de árvores; 3) limpeza dos córregos do Cortado pelo grupo de escoteiros; 4) roçagem pela Novacap. set-out: 1) reforma das quadras poliesportivas (demarcação, pintura, traves e alambrado); 2) Pintura dos Parques Infantis; 3) Reajuste nos blocos das trilhas com cimento; 4) Substituição das madeiras das 16 (dezesesseis) pontes pela RA III - Taguatinga; 5) Administrador está em contato com a RA III para implantação do PEC-Praça da 3ª Idade; 6) Placa de Identificação do Parque.	jan-fev: Vô para o Parque em execução. mar-abr: Vô para o Parque em execução; coleta seletiva em execução.	02

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
13		Ecológico e de Uso Múltiplo Boca da Mata	mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) Catação, varreção e limpeza (SLU); 3) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação; 4) Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. set-out: 1) colocação de placa de identificação.		02
14		Ecológico Irmão Afonso Haus (Santuário dos Pássaros)	set-out: colocação de placa de identificação.		02
15	Brazlândia - RA IV	Ecológico Veredinha	jan-fev: Processo nº 391.000.439/2008 para obras da sede e parque infantil em execução. mar-abr: 1) Inauguração da Sede (parceria com a Adm. Regional) e entrega do Parque Infantil; 2) Análise da situação das bacias de retenção de águas pluviais. mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) Catação, varreção e limpeza (SLU); 3) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação. jul-ago: 1) pintura nas quadras; 2) início de construção de campo de areia; 3) roçagem pela Novacap; 4) Conserto em alambrado; 5) catação de lixo no parque pelo SLU. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) Recuperação de alambrado; 3) colocação de areia na parque infantil; 4) Iniciou-se abertura de covas para plantio; 5) Limpeza pelo SLU; 6) Administrador do Parque entrou em contato com RA IV (Brazlândia), para instalação do PEC - Praça da 3ª idade.	mar-abr: Termo de Cooperação para elaboração de projeto de exposição de poemas e obras de artes plásticas e fotografias em execução.	5
16		Recreativo e Ecológico Canela de Ema	set-out: colocação de placa de identificação		3
17	Sobradinho - RA V	De Uso Múltiplo Centro de Lazer e Cultura Viva Sobradinho	jan-fev: 1) Análise de Processos. set-out: 1) colocação de placa de identificação.		2
18		Ecológico e Vivencial de Sobradinho	set-out: colocação de placa de identificação		2

19	Dos Jequitibás	jan-fev: Foi efetuada a roçagem pela Novacap mar-abr: 1) nova roçagem (Novacap); e 2) instalação de lixeiras seletivas. set-out: 1) Informação técnica sobre o registro cartorial do parque; 2) colocação de placa de identificação.	jan-fev: Vô para o Parque em execução mar-abr: Vô para o Parque em execução; coleta seletiva em execução; Termo de Cooperação para elaboração de projeto de exposição de poemas e obras de artes plásticas e fotografias em execução.	6
20	Recreativo Sobradinho II	set-out: colocação de placa de identificação		2

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
21	Planaltina - RA VI	Ambiental Colégio Agrícola de Brasília	jan-fev: Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas às concessionárias para a regularização (objetivo: Escritura definitiva) EM ANDAMENTO.		2
22		Ecológico e Vivencial Estância	set-out: colocação de placa de identificação		2
23		Ecológico e Vivencial Cachoeira do Pipiripau	set-out: colocação de placa de identificação		2
24		De Uso Múltiplo Vale do Amanhecer	mar-abr: 1) Plantio de mudas do projeto de Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia do São Bartolomeu - FUNATURA; set-out: colocação de placa de identificação		2
25		Recreativo Sucupira	mar-abr: Mensurar áreas e fitofisionomias queimadas; mai-jun: 1) Mensurar áreas e fitofisionomias queimadas; 2) Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque; jul-ago: 1) Mensurar áreas e fitofisionomias queimadas; set-out: colocação de placa de identificação.		2
26		Ecológico e Vivencial da Lagoa Joaquim de Medeiros	set-out: colocação de placa de identificação		2
27		Ecológico e Vivencial do Retirinho	set-out: colocação de placa de identificação		2
28		Ecológico do D.E.R	jan-fev: Estudos para adequação da poligonal iniciados; março-abril: 1) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas a concessionárias para a regularização .(Escritura definitiva). 2) Análise de processo - Concessão da Licença Prévia-Quadra 20; mai-jun: Análise da interferência da Empresa de Alimentos CALU com a área do parque (parte dos estudos para adequação da poligonal) jul-ago: estudos para adequação da poligonal em andamento. set-out: colocação de placa de identificação.		6
29		Ecológico dos Pequizeiros	jan-fev: 1) Plantio de 6.000 mudas pela Funatura; 2) roçagem (Novacap); 3) aceiro (Adm Regional de Planaltina); 4) reforma no portão de entrada. mar-abr: 1) Nova roçagem (Novacap) ; 2) finalização do aceiro (Adm Regional de Planaltina); 3) reforma do sifão da pia da guarita. mai-jun: 1) O ACEIRO no Parque está em confecção set-out: colocação de placa de identificação		2
30		Paranoá - RA VII De Uso Múltiplo das Esculturas	set-out: colocação de placa de identificação	mar-abr: Termo de Cooperação em elaboração para implantação do Parque (Empreendedor: Apalma)	2

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
32	Paranoá - RA VII	Ecológico da Cachoeirinha	jan-fev: 1) Houve o plantio de 400 mudas (Novacap); 2) roçagem (Novacap); e 3) Limpeza realizada pelo SLU. mar-abr: 1) Roçagem realizada pela Novacap; e 2) limpeza feita pelo SLU. jul-ago: Resposta ao MP sobre as poligonais do parque. set-out: colocação de placa de identificação		2
33		Parque Vivencial Pinheiros	set-out: colocação de placa de identificação		2
34		Urbano do Paranoá	jan-fev: 1) Foram plantadas 500 mudas (Novacap); e 2) efetuada a roçagem (Novacap); 3) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mar-abr: 1) Roçagem efetuada por apenados, sob a supervisão da CPMA (RA do Paranoá); 2) Instalação de lixeiras seletivas; 3) conserto no Parque Infantil (solda); 4) conserto de 02 portões; 5) conserto no alambrado do Pq. Infantil; 6) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas a concessionárias para a regularização (Escritura definitiva) EM ANDAMENTO; mai-jun: Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas a concessionárias para a regularização (Escritura definitiva) EM ANDAMENTO; jul-ago: Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas a concessionárias para a regularização (Escritura definitiva) EM ANDAMENTO; set-out: colocação de placa de identificação.	mar-abr: Termo de Cooperação para elaboração de projeto de exposição de poemas e obras de artes plásticas e fotografias em execução.	2
35		Ecológico Córrego da Onça	jan-ago: 1) Análise e Elaboração da proposta de poligonal para o parque e consultas às concessionárias para a regularização (Escritura definitiva). set-out: colocação de placa de identificação.		2
36		Núcleo Bandeirante - RA VIII	jan-fev e mar-abr: Ocorreu o plantio de 2.000 mudas pela Novacap. set-out: colocação de placa de identificação.		2
37		Ecológico Lauro Müller (do Catetinho)	set-out: colocação de placa de identificação.		2
38		Recreativo do Núcleo Bandeirante			
39		Lagoinha	set-out: colocação de placa de identificação.		2
40	Ceilândia - RA IX	Corujas	set-out: colocação de placa de identificação.		2
41		Recreativo do Setor "O"	set-out: colocação de placa de identificação.		

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
42	Ceilândia - RA IX	Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto	jan-ago: 1) Análise e Elaboração da proposta de poligonal para o parque e consultas às concessionárias para a regularização. (Escritura definitiva). março-abril: 1) Análise e Elaboração de proposta de poligonal de parques e consultas a concessionárias para a regularização. (Escritura definitiva). 2) Análise de processo - Averbação da Reserva Legal da Fazenda Salteador. set-out: colocação de placa de identificação .	jan-fev: Plano de Manejo entregue e está sob análise dos técnicos do Ibram mar-abr: Plano de Manejo entregue e está sob análise dos técnicos do Ibram.	5
43		Ecológico e Vivencial Bosque dos Eucaliptos	jan-fev: Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mar-abr: ação anterior em andamento. mai-jun: Análise das interferências da s obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. set-out: colocação de placa de identificação.		4
44	Guará - RA X	Ecológico Ezechias Heringer (Parque do Guará)	jan-fev: 1) Ocorreu o plantio de 300 mudas (comunidade); 2) Análise do Diagnóstico Ambiental; 3) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mar-abr: 1) Foi efetuada a roçagem; 2) instalação de lixeiras seletivas; 3) reforma de duas quadras poliesportivas (Dan Herbert); 4) Inauguração do Orquidário; 5) Análise sobre a legalidade de ocupação de área do parque por chácara. mai-jun: 1) Análise do Plano de uso e Ocupação do parque; 2) Análise das interferências da s obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque; jul-ago: 1) Roçagem pela Novacap; 2) limpeza SLU; 3) conserto hidráulico nos sanitários. set-out: 1) Análise e encaminhamento da Versão Final do Diagnóstico Ambiental, Plano de Manejo e Zoneamento Ambiental do parque; 2) set-out: colocação de placa de identificação	jan-fev: O plano de Manejo foi entregue e está sob análise dos técnicos do Ibram. mar-abr: Orquidário entregue.	4
45		Vivencial Denner	jan-fev: 1) Implantação de Iluminação, pista de cooper e quadra poliesportivas em execução; 2) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mai-jun: 1) Análise das interferências da s obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. set-out: 1) colocação de placa de identificação.		4
46	Cruzeiro - RA XI	Urbano Bosque do Sudoeste	jan-fev: 1) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília mai-jun: Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. set-out: 1) colocação de placa de identificação.		2
47	Samambaia - RA XII	Ecológico e de Uso Múltiplo Gatuné	set-out: colocação de placa de identificação.		2

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
49	Samambaia - RA XII	Três Meninas	jan-fev: 1) Plantio de 900 mudas (ONG Mão na Terra); 2) Análise da solicitação do MT para cessão de área do parque para escola mar-abr: 1) Roçagem (Novacap); 2) instalação de lixeiras seletivas; 3) Análise de solicitação de cessão de área no parque para instalação de Centro de Atendimento Psicossocial mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) Catação, varreção e limpeza (SLU). 3) Obras de demolição foram concluídas. 4) Ocorreu medição para efetuar o cercamento de arame liso (Novacap) Proc. 391.001.344/2008; 5) autorizado (INF. Técnica 030/210-Dipar/Sugap/Ibram) à Adm.de Samambaia realizar as seguinte obras no parque: construção e reforma de quadra poliesportiva, parque infantil, pq.longevidade, circuito inteligente de ginástica, sanitários públicos, iluminação; 6) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação. jul-ago: 1) limpeza e catação de lixo pelo SLU; 2) retirada de árvore morta; 3) poda de árvores. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) Roçagem pela Novacap; 3) Início da Reforma das Quadras poliesportivas; 4) Implantação de Parque Infantil; 5) Complementação do alambrado pela RA XII Samambaia.	mar-abr: Termo de Cooperação para elaboração de projeto de exposição de poemas e obras de artes plásticas e fotografias em execução.	6
50	Santa Maria - RA XIII	Ecológico do Tororó	jan-fev: 1) Plantio de 900 mudas (ONG Mão na Terra). mar-abr: 1) Roçagem (Novacap); e, 2) instalação de lixeiras seletivas mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) Catação, varreção e limpeza (SLU). 3) Obras de demolição foram concluídas. 4) Ocorreu medição para efetuar o cercamento de arame liso (Novacap) Proc. 391.001.344/2008; 5) autorizado (INF. Técnica 030/210-Dipar/Sugap/Ibram) a Adm.de Samambaia realizar as seguinte obras no parque: construção e reforma de quadra poliesportiva, parque infantil, pq.longevidade, circuito inteligente de ginástica, sanitários públicos, iluminação; 6) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação; 7) Informações sobre a poligonal e cercamento do parque. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) resposta ao ministério público sobre as poligonais do parque; 3) concretização do processo de compensação ambiental do Condomínio Santa Mônica (plantio no Parque).		2
51		Recreativo de Santa Maria	mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) Catação, varreção e limpeza (SLU); 3) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação		
52	São Sebastião - RA XIV	São Sebastião	jan-fev: 1) Implantação de Banheiros Públicos; 2) reforma do cercamento; 3) construção e reforma de quadra poliesportiva; 4) construção de pergolado em execução; 5) Análise do Processo e Parecer final do Empreendimento ORIMI- Serviços prestados à Diretoria de Parcelamento- SEDUMA. set-out: colocação de placa de identificação		2

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
53	Recanto das Emas - RA XV	Parque Urbano da RA XV	FAZ PARTE DO PARQUE ECOLÓGICO E VIVENCIAL DO RECANTO DAS EMAS (FUTURO PARQUE DISTRITAL)		
54		Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas	jan-fev e mar-abr: 1) Foram plantadas 1.500 mudas pela Novacap. set-out: colocação de placa de identificação.		2
55	Lago Sul - RA XVI	Ecológico e de Uso Múltiplo Canjerana	jan-fev: 1) Análise da localização dos passeios que deverão ser executados na lateral da via HI-70, que passa entre os módulos 3 e 4 do parque. mai-jun: resposta à PRODEMA - cercamento do parque. set-out: colocação de placa de identificação		6
56		Ecológico Dom Bosco	jan-fev: 1) Foi efetuada a roçagem (Novacap); 2) conserto da porta da Capelinha; 3) iniciada a construção da guarita. mar-abr: Nova roçagem (Novacap) mai-jun: Informação técnica sobre a incompatibilidade de apresentação show de rock em parque ecológico. set-out: colocação de placa de identificação		2
57		Vivencial do Anfiteatro Natural do Lago Sul	jan-fev: 1) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. set-out: 1) colocação de placa de identificação.		2
58		Ecológico Bernardo Sayão (Ecológico do Rasgado)	set-out: colocação de placa de identificação.		2
59		Ecológico Península Sul	jan-fev: 1) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília; set-out: 1) colocação de placa de identificação.		2
60		Ecológico Garça Branca	mai-jun: 1) Análise das interferências da s obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. set-out: colocação de placa de identificação.		2
61		Ecológico Península Sul	jan-fev: 1) Análise de interferência da Estação Elevatória de Esgotos na área do Parque; 2) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília; 3) Realização de roçagem (Novacap). mar-abr: Supressão de 16 espécies de Eucaliptos; e, Conserto de alguns trechos. set-out: colocação de placa de identificação		2
		Das Copaibas	set-out: 1) Análise e Elaboração da proposta de poligonal do parque e consulta às concessionárias para regularização (objetivo: Escritura definitiva) EM ANDAMENTO.		
62	Riacho Fundo - RA XVII	Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo	jan-fev: Análise da proposta elaborada pela Administração Regional do Riacho Fundo para a construção da sede administrativa do parque. mar-abr: Efetuado o plantio de 1.000 mudas pela Novacap. set-out: colocação de placa de identificação .	jan-fev: Elaboração de Termo de Cooperação. mar-abr: Termo de Cooperação em negociação.	2

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vistorias Realizadas
Parques					
63	Lago Norte - RA XVIII	Ecológico das Garças (LAGO NORTE)	mar-abr: Análise do Plano de Manejo proposto pela comunidade. mai-jun: Resposta à 1ª PRODEMA - plano de uso do parque jul-ago: encaminhamento de processo que trata do registro cartorial do parque à Procuradoria do Ibram set-out: 1) esclarecimentos ao MP sobre a regularidade da área ocupada pelo parque e áreas adjacentes; 2) colocação de placa de identificação.		8
64		Ecológico do Taquari	jan-fev: Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília mai-jun: Análise de interferência de lote com o Parques. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) coleta de coordenadas e análise de interferência de lote residencial com o parque		4
65		Uso Múltiplo Morro do Careca	set-out: colocação de placa de identificação.		2
66		Uso Múltiplo do Lago Norte (RA Lago Norte)	jan-fev: Elaboração do Termo de Referência para o Plano de Manejo; maio-junho: 1) MÓDULO I: Análise e Elaboração da proposta de poligonal para o parque e consulta às concessionárias para a regularização (Escritura definitiva). 2) MÓDULO II: Análise e Elaboração da proposta de poligonal para o parque e consulta às concessionárias para a regularização. set-out: 1) colocação de placa de identificação; 2) conserto e troca de algumas telas da sede dos vigilantes; 3) limpeza pelo SLU.	mar-abr: Termo de Cooperação para elaboração de projeto de exposição de poemas e obras de artes plásticas e fotografias em execução.	9
67		Ecológico e Vivencial da Vila Varjão	jan-fev: Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília.		set-out: 02
68	Candangolândia - RA XIX	Ecológico e Vivencial da Candangolândia (Pioneiros)	jan-fev: Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília. mai-jun: Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque. set-out: colocação de placa de identificação.		set-out: 02
69	Sudoeste/ Octogonal	De Uso Múltiplo das Sucupiras	jan-fev: Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília set-out 1) colocação de placa de identificação; 2) MÓDULO I: Análise e Elaboração da proposta de poligonal para o parque e consulta às concessionárias para a regularização (Escritura definitiva); 3) MÓDULO II: Análise e Elaboração da proposta de poligonal para o parque e consulta às concessionárias para a regularização. (objetivo:Escritura definitiva). EM ANDAMENTO.		3

Nº	Região Admin.	Nome	Realizações	Realizações Abrace Um Parque	Vitorias Realizadas
Parques					
70	Águas Claras - RA XX	Ecológico Águas Claras	jan-fev: 1) Foi realizado o plantio de 1500 mudas pela Novacap; 2) roçagem (Novacap); 3) abertura e colocação de portão de manutenção; 4) solda do Portão de Entrada; 5) inauguração da ponte para pedestres (Sec de Obr); 6) foi implantado 4 bancos de madeira (eucaliptos) pela Novacap, bem como a recuperação de praças e jardins; 7) manutenção de pista de asfalto; 8) Análise das interferências da Unidade de Apoio Ferroviária do Complexo Brasília; 9) Visita Técnica na ponte do parque que caiu em razão das fortes chuvas Maio: Análise das interferências das obras de reabilitação de pavimento da Rodovia -DF075 no parque mar-abr: 1) Roçagem (Novacap); 2) alguns reparos no alambrado; 3) abertura para pedestres (mata cachorro); 4) diversos consertos ocorreram, tais como – instalação de lixeiras coletivas, instalação de registro individual (sede adm., quiosques, duchas, banheiros), troca de disjuntor, troca da caixa de descarga dos banheiros, substituição da caixa padrão da CEB, instalação de tendas para abrigar ginástica comunitária. mai-jun: 1) roçagem (Novacap); 2) catação, varreção e limpeza (SLU); 3) coroamento de árvores, podas de árvores e erradicação de árvores com iminência de queda; 4) Criação de folder sobre a Unidade de Conservação; 5) Análise de impacto das obras de Rodovias nas áreas do Parque; 6) Análise de denúncia sobre assoreamento do córrego e outros danos ao parque ; 7) Análise do Processo e Parecer final do Empreendimento VILLAGE PARK- Serviços prestados à Diretoria de Parcelamento- SEDUMA (3 dias). jul-ago: 1) Relatório sobre a construção da nova ponte no parque; 2) roçagem pela Novacap; 3) coroamento em algumas árvores, catação de galhos e lixo pelo SLU / instalação de bancos de madeira embaixo de algumas árvores; 3) instalação de lixeiras / aterramento da piscina / reparo nas traves das quadras de vôlei / consertos nos corrimões das pontes / grafite na sede administrativa / roçagem em todo parque / limpeza no córrego em parceria com os Escoteiros Ave Branca / mutirão de limpeza pelo Slu junto com o Grupo de Escoteiro / consertos na parte hidráulica dos banheiros. set-out: 1) Avaliação de supressão de eucaliptos; 2) colocação de placa de identificação; 3) /Roçagem pela Novacap; 4) Limpeza nas Trilhas pelo SLU; 5) pintura dos parques infantis; 6) Pintura dos banheiros públicos e guarita; 7) limpeza nas bocas de lobos pela Novacap; 8) Ceb esteve no parque para complementação da iluminação - colocar postes.	jan-fev: Vô para o Parque em execução; praça da vitalidade em implementação; mar-abr: Vô para o Parque em execução; coleta seletiva em execução. mai-jun: jul-ago:	7
71	SCIA - RA XXV	Parque Urbano da Vila Estrutural	jan-fev: implantação de Parque infantil (Compensação ambiental JC Gontijo)	jan-fev: implantação da Praça da Vitalidade; circuito inteligente de ginástica	

O Instituto Brasília Ambiental é responsável por uma série de Programas e Projetos que, devido a uma rede de articulação institucional e comunitária, contribui para a preservação do Meio Ambiente no Distrito Federal, entre eles destacamos dois que são geridos junto à Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas, a saber: o Programa Abrace um Parque e o da Reserva da Biosfera do Cerrado.



O Programa "Abrace um Parque" realiza uma parceria duradoura entre o GDF, empresas públicas, instituições, organizações não-governamentais e pessoas físicas voluntárias para permitir a implantação gradativa e planejada dos parques, garantindo a conservação e manutenção.

Além de oferecer a oportunidade para que as pessoas físicas e jurídicas vinculem seu nome e marca à construção de uma cidade cada vez melhor e mais humana, o Programa Abrace Um Parque abre também a possibilidade para a participação da comunidade na preservação dos Parques, espaço que é de todos.

Com o "Abrace um Parque", o IBRAM inaugura uma gestão moderna, condizente com os padrões adotados, com êxito, em todo o mundo, resgatando o papel da sociedade civil enquanto co-executora das políticas públicas, bem como garantindo a melhor adequação de cada Parque à identidade de sua comunidade. Gerenciado pela Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas do IBRAM (SUGAP), o Programa possui uma Comissão de Seleção e Avaliação instituída pela Instrução Ibram nº 44, de 15 de agosto de 2008. A divulgação dos resultados dos projetos apresentados está disponível na página do Ibram.

O Distrito Federal integra a Rede Brasileira e a Rede Mundial das Reservas da Biosfera por meio da Reserva da Biosfera do Cerrado, cujos estudos foram implementados em 1982 e aprovados pela Comissão Brasileira para o Programa O Homem e a Biosfera (COBRAMAB), em 27 de novembro de 1992.

A proposta brasileira – aceita pelo Conselho Internacional de Coordenação do Programa MAB, em Paris, em 8 de outubro de 1993 – constituiu-se no primeiro ato de reconhecimento internacional da biodiversidade do Cerrado.



Por meio da Lei Distrital nº 742, de 28 de julho de 1994, que define os limites, funções e sistema de gestão, o DF pôde reafirmar o compromisso de integrar a Rede Mundial das Reservas da Biosfera.

Outro projeto implementado pela Superintendência de Estudos, Programa, Monitoramento e Educação Ambiental deste Instituto integra este eixo estratégico, sob a realização do evento Viva Cerrado Vivo. Tendo o cinema como ferramenta de educomunicação, o evento apresenta filmes e promove debates e orientações ambientais, cujo resultado, mesmo que indireto, retorna à preservação e à conservação do Bioma Cerrado, por intermédio da divulgação do conhecimento sobre o meio ambiente em que vivemos.

QUADRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE		
1	Parque JK	
2	da Cafuringa	
3	Riacho Fundo	jan-fev: 1) Análise de Processos. (Granja Dária)
4	Bosque	
5	Cerradão	
6	Dom Bosco	
7	Paranoá Sul	
8	Córrego Mato Grande	
9	Vila Estrutural	
10	Córrego Cabeceira do Valo	
11	Torto	jan-fev: 1) Análise de Processos. (Fazenda Brejo ou Torto)

12	Cruls	
Estação Ecológica - ESEC		
1	Estação Ecológica de Águas Emendadas	jan-fev: obras no centro de Informação da Esec-AE; setembro: Curso de fitofisionomia e fauna para capacitação de agentes de unidade de conservação de parques
2	Estação Ecológica do Jardim Botânico	Fórum realizado e descrito no Eixo anterior
Reserva Biológica - REBIO		
1	do Guará	
2	do Gama	
3	do Rio Descoberto	
Outras Atividades		
1	Edital de licitação dos Equipamentos Topográficos-Pregão Eletrônico nº 710/2010	outubro: Análise comparativa dos Equipamento Topográficos e alteração nas composições das especificações técnicas (Estação Total e GPS GEODÉSICO).

Execução Física e Orçamentária

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação PT 18.541.0500.1755.0001				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	667.182,00	0,00	0,00	0,00
Percentual (%)	100,00	0,00 (A/D)	0,00 (E/A)	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
Manutenção de Unidades de Conservação e Proteção Integral e de Parques do DF PT 18.541.0500.2428.0004				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	970.800,00	574.650,00	375.318,85	355.210,59
Percentual (%)	100%	59% (A/D)	65% (E/A)	95% (L/E) e 62% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
Consolidação da Reserva da Biosfera do Cerrado e Corredores Ecológicos PT 18.541.0500.2654.0001				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	593.826,00	209.052,00	99.134,30	98.707,50
Percentual (%)	100%	35% (A/D)	47% (E/A)	100% (L/E) e 47% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
Consolidação do Projeto Abrace um Parque PT 18.541.0500.3065.0001				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	85.640,00	84.164,00	39.088,00	39.088,00
Percentual (%)	100,00	98,28 (A/D)	46,44 (E/A)	100,00 (L/E) e 46,44 (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
Implementação e Consolidação das Unidades de Conservação e Áreas Protegidas no DF PT 18.541.0500.3070.0001				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	1.010.183,00	819.383,00	660.889,04	1.063,00
Percentual (%)	100%	81%	81%	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

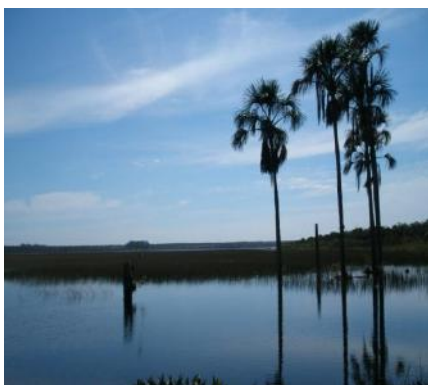
Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
Implementação de Parques Ecológicos no DF PT 18.541.0500.3347.5044				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	2.525.600,00	162.037,00	160.846,75	144.633,32
Percentual (%)	100%	7% (A/D)	99% (E/A)	90% (L/E) e 89% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
Revitalização e Manutenção de Parques Ecológicos e Áreas Protegidas PT 18.541.0500.5183.7570				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	314.580,00	314.429,00	306.822,75	238.971,15
Percentual (%)	100%	100% (A/D)	98% (E/A)	78% (L/E) e 76% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 541 – Preservação e Conservação Ambiental				
(EP) Implantação do Parque Urbano e Vivencial do Gama PT 18.541.0500.5183.9542				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Percentual (%)	100%	100% (A/D)	0,00 (E/A)	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 542 – Controle Ambiental				
Implantação do Sistema de Gestão de Compensação Ambiental e Florestal no DF PT 18.542.0500.3069.0001				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Percentual (%)	100%	100% (A/D)	0,00 (E/A)	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 543 – Recuperação de Áreas Degradadas				
Recuperação de Áreas Degradadas PT 18.543.0500.3489.3442				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	281.593,00	131.633,00	131.631,81	131.631,81
Percentual (%)	100%	47% (A/D)	100% (E/A)	100% (L/E) e 100% (L/A)



EIXO 6 CONTRIBUIR COM A POLÍTICA LOCAL DE RECURSOS HÍDRICOS

EIXO 6 – CONTRIBUIR COM A POLÍTICA LOCAL DE RECURSOS HÍDRICOS

OBJETIVO: Propiciar um fortalecimento da Política Local de recursos hídricos, compatibilizando-a e integrando a mesma à gestão ambiental e com o uso responsável do solo, com vistas a assegurar o uso múltiplo das águas de forma sustentável, bem como a utilização equilibrada, racional e justa dos nossos recursos hídricos.

O Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal foi criado pela Lei 2.725/2001, art. 29. com os seguintes objetivos: I – coordenar a gestão integrada das águas; II – arbitrar administrativamente os conflitos relacionados com os recursos hídricos; III – implementar a Política de Recursos Hídricos; IV– planejar, regular e controlar o uso, a preservação e a recuperação dos recursos hídricos; e V – promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Integram o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos: i) o Conselho de Recursos Hídricos; ii) os Comitês de Bacias Hidrográficas; iii) os órgãos públicos cujas competências se relacionem com a gestão de recursos hídricos; iv) as Agências de bacia.

Em março de 2010 foram criados os Comitês de Bacias Hidrográficas dos rios Preto e Maranhão e foi alterada a área de atuação do Comitê da Bacia do Paranoá, que agora recebe o reforço das bacias dos rios Corumbá, Descoberto, São Bartolomeu e São Marcos, de domínio do Distrito Federal.



A participação do IBRAM, como membro representante do poder público do Distrito Federal, pode ser elencada nos seguintes Conselhos, Câmaras Técnicas e Comitês:

- a) Membro Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT/CNRH, como representante do CRHDF, desde 2007 até hoje;
- b) Membro nos comitês de bacias do Rio Paranoá, do Rio Preto e do Rio Maranhão, sendo que neste último, o IBRAM compõe a Diretoria deste comitê como Secretaria Executiva;
- c) Membro dos comitês interestaduais da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

A participação do Ibram em nos Comitês citados é relevante, uma vez que, no caso específico do Distrito Federal, estudos da Universidade de Brasília (UnB) indicam que cerca de 20% das sete bacias hidrográficas da região estão comprometidas e as principais causas seriam: a contaminação de solos e águas; o escoamento irregular de esgoto; a impermeabilização do solo; bem como a ocupação indevida de mananciais.

- O Programa Adote uma Nascente

Diante dessas causas o Ibram, entidade governamental responsável pela execução das políticas públicas ambientais no âmbito do Distrito Federal, aprimora a cada ano o Programa Adote uma Nascente. O Programa realiza o



diagnóstico de áreas de nascentes no Distrito Federal por meio de trabalho de campo, com identificação da situação das áreas de Preservação Permanente de nascentes, mapeamento, análise simplificada da qualidade da água e medição de vazão de pequenos cursos d'água. Periodicamente, as áreas são revistoriadas para acompanhamento da evolução das ações de recuperação das nascentes degradadas e manutenção das áreas preservadas. Em 2010, foi criado um Programa de Trabalho específico para consolidar este instrumento, o qual visa também estimular a população a cuidar do entorno das nascentes e convida a iniciativa privada a conservar áreas de mananciais.

Outras ações neste sentido referem-se ao PROGRAMA DE USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA. Este programa tem por objetivo geral orientar e mobilizar a sociedade do Distrito Federal para a importância e as formas mais eficazes de promoção do uso sustentável da água em todos os setores usuários, preservando a qualidade de vida da população e o meio ambiente.

As ações realizadas para atingir este objetivo incluem a revisão e o lançamento da 2ª Edição do Manual de Uso Sustentável da Água, realizado em 22 de março de 2010, em conjunto com a Elaboração de novo manual, sobre “Construção Sustentável” e “Reúso da Água e Tratamento de Esgotos Domésticos”.

Nessa mesma linha de sensibilização para a questão da água o Ibram promoveu eventos em parceria com outras entidades governamentais como a Adasa, como o Seminário Água e Cidadania – Visões Múltiplas para um Recurso de Usos Múltiplos, realizado nos dias 22, 23 e 24 de março de 2010. O evento proposto contribuiu para consolidar um espaço próprio de debate e de desenvolvimento de estratégias para o uso múltiplo, recuperação e preservação do lago Paranoá. O seminário contou com a participação de centenas de inscritos, representantes do poder público, da sociedade civil organizada e de usuários de água da bacia hidrográfica do rio Paranoá. Como resultado das discussões dos grupos de trabalho do seminário foi elaborado e aprovado, em plenária, o texto-base da primeira versão da Carta do Paranoá 2010.



Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 544 – Recursos Hídricos				
Gestão de Recursos Hídricos PT 18.544.0500.2837.6098				
Linha de Ação				
Propiciar ferramentas computacionais capazes de centralizar e disponibilizar informações que auxiliarão no planejamento de ações e políticas públicas na área.	Equipamentos específicos adquiridos e aquisição e capacitação em software especializado realizadas dentro deste PT.			
Valores (R\$)	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	246.665,00	202.430,00	8.430,00	8.430,00
Percentual	100%	83% (A/D)	6% (E/A)	100% (L/E) e 4% (L/A)

Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente				
Subfunção 544 – Recursos Hídricos				
Consolidação do Projeto Adote uma Nascente PT 18.544.0500.3066.0001				
Objetivo da Ação	Macro Objetivos	Linhas de Ação	Realizações	
Programa reformulado e dados divulgados pela internet.	Garantir a retenção de água no sistema de armazenagem subterrânea; o controle dos processos erosivos e de assoreamento dos corpos hídricos; dificultar o envenenamento das águas por agrotóxicos; possibilitar o abastecimento das populações animais, vegetais e humanas; dentre outros inúmeros benefícios	- educação ambiental (ações citadas no eixo 3) ; e, - monitoramento ambiental;	Após pouco mais de um ano o estudo pioneiro no Distrito Federal, com registro cartográfico, fotográfico e levantamento de dados específicos como, por exemplo, vazão de água e diagnóstico da situação de nascentes chega à etapa final. Até então, não existia um acompanhamento e um registro das informações relacionadas ao comportamento da vazão dos mananciais monitorados. O objetivo é desenvolver, a partir deste projeto, uma metodologia própria, que poderá ser multiplicada para outras áreas relevantes do DF. As informações deste projeto poderão ser utilizadas como instrumentos de gestão, principalmente, quanto a intervenções em Unidades de Conservação.	
Valores (R\$)	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	139.540,00	113.979,00	113.967,02	65.878,76
Percentual	100%	82% (A/D)	100% (E/A)	58% (L/E) e



EIXO 7 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO AMBIENTAL

4.3 – PROGRAMA: 0750 – GESTÃO DE PESSOAS (EIXO 7)

EIXO 7 - Promover o desenvolvimento Institucional do Órgão Ambiental

OBJETIVO: Criar condições para desenvolver a capacitação técnica e gerencial dos servidores deste Instituto, de forma a intensificar as ações de aprimoramento da gestão, monitoramento, fiscalização e produção de informações ambientais, bem como aumentar a capacidade de disseminação ampla e sistemática de tais informações, propiciando a eficiência, a eficácia e a transparência na execução, acompanhamentos e avaliação dos serviços ambientais prestados por esta Autarquia.

O Programa de capacitação deste Instituto foi entregue em 31 de março de 2010 e publicado no DODF, conforme determinação legal e quadros abaixo:

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO IBRAM PT 18.128.0750.2655.7916				
Valores (R\$)	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
	90.798,00	69.036,00	66.982,73	55.264,32
Percentual (%)	100%	76% (A/D)	97% (E/A)	83% (L/E) e 80% (L/A)
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DO IBRAM PT 18.122.0750.8504.7007				
Valores (R\$)	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
	348.447,00	593.642,00	583.090,25	583.090,25
Percentual (%)	100%	170% (A/D)	98% (E/A)	100% (L/E) e 98% (L/A)

1) CAPACITAÇÃO POR MEIO DA ESCOLA DE GOVERNO DO DF:

TREINAMENTO	QUANTIDADE DE SERVIDORES CAPACITADOS
Atualização em Aposentadorias e Pensões	03
Cerimonial	01
Competência Intra e Interpessoais	04
Comunicação Interna nas Organizações	02
Elaboração de Projeto Básico	01
Ergonomia	01
Fundamentos de Gerenciamento de Projetos PMI	01
Gestão de Documentos	01
Gestão de Mudanças	02
Gestão de Tecnologia da Informação, Utilizando a Ferramenta SIG/TI do GDF	04
Gestão de Tempo	02
Gestão de Fiscalização de Contratos Administrativos	02
Gestão Integral de Convênios	01
Lei 8.666/93 – Inexigibilidade e Dispensa de Licitação	04
Leader Coach	03
Técnicas de Negociação e Solução de Conflitos	03
Tomada de Decisão	01
Tratamento Documental	04
Treinamento Sicop	02

2) TREINAMENTOS / SIMPÓSIOS – ENTIDADES EXTERNAS

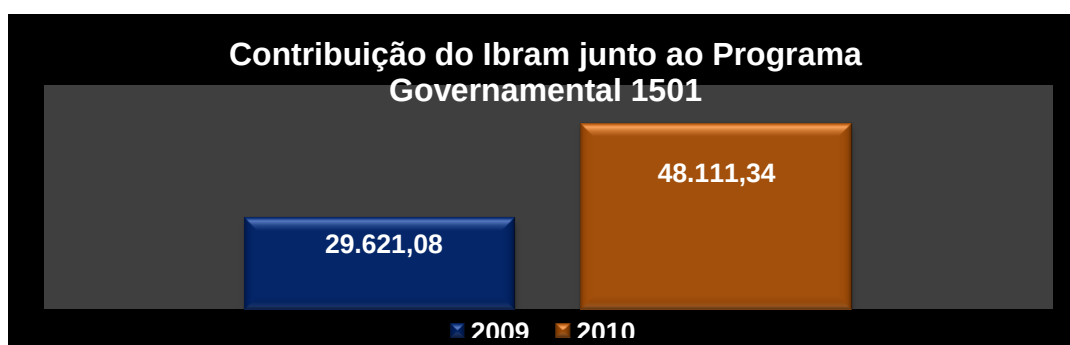
TREINAMENTO	QUANTIDADE DE SERVIDORES CAPACITADOS
Capacitação para os Novos Servidores do Ibram	81
Congresso Abema	01
1º Encontro de Administradores de Parques	65
Curso Básico de Educação Ambiental para servidores dos Parques	28
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	05
Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência	01
Tratamento Documental	02
Primeiro Combate (prevenção a incêndios florestais)	01
Padronização de Livros e Periódicos	02
Seminário Internacional de Análise “Custo e Benefício” e Eficiência na Política Pública	16
Pós-Graduação em Direito Ambiental	03
Introdução ao ArcGis Desktop	12
Pós-Graduação	03

IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica	01
Oficina Regional de Priorização e Harmonização Regional das Ações do PNRH 2011-2015 – Região Hidrográfica do Paraná	01
XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura	01
3º Simpósio sobre Obras Rodoviárias – Rodovias Sustentáveis	01
8º Simpósio Nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas	01
Oficina Regional de Priorização e Harmonização	01
XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia	01
12ª Reunião dos Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio Parnaíba	01

4.4. PROGRAMA: 1501 – DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS (EIXO 7)

MANUTENÇÃO DO PROGRAMA REINTREGA CIDADÃO DO IBRAM PT 18.421.1501.2426.0015				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	16.880,00	50.800,00	50.800,00	48.111,34
Percentual (%)	100%	301% (A/D)	100% (E/A)	95% (L/E) e 95% (L/A)

A oportunidade de inclusão de grupos especiais faz parte da Política de Gestão de Pessoas do Ibram, diante disso houve um aumento nas despesas com o Programa Reintegra Cidadão, assim como nos demais Programas voltados para a valorização dos servidores do Instituto ao longo desses anos de estruturação da entidade, conforme pode ser observado pelo Gráfico abaixo:



4.5. PROGRAMA: 3200 – DIVULGAÇÃO OFICIAL (EIXO 7)

No caso específico deste Instituto, os gastos com publicidade durante o período de 2010 foram divulgados, conforme Decisão do Tribunal de Contas sobre a matéria e, novamente, se restringiram àqueles relativos às despesas com publicações no Diário Oficial, sendo estas obrigatórias. Vale recapitular que no decorrer de 2008, não houve gastos com publicidade, pois a recente criação do Instituto e suas adequações de pessoal não permitiram a finalização do Plano Anual de Publicidade em tempo hábil. Em 2009, avançou-se um pouco mais, pois o Plano Anual de Publicidade foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (Instrução nº 14, de 09 de março de 2009 – DODF, 11/03/2009), ainda no primeiro trimestre, e o Projeto Básico, para dar início ao processo licitatório, foi entregue à Agência de Comunicação do GDF - Agecom, em 1º de abril de 2009.

Em 2010 o Plano foi publicado no Diário Oficial respeitando o prazo legal, mas para dar início ao processo licitatório foi necessário obter o aval da Agecom, o qual, após sucessivas solicitações, não foi obtido em tempo hábil, restringindo as chances de realizar ações neste Programa de Trabalho no decorrer do presente exercício.

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DO IBRAM PT 18.131.3200.8505.6982				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	421.999,00	109.045,00	109.045,00	95.430,00
Percentual (%)	100%	26% (A/D)	100% (E/A)	88% (L/E) e 88% (L/A)

PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA DO IBRAM PT 18.131.3200.8505.7907				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	363.764,00	0,00	0,00	0,00
Percentual (%)	100%	0,00 (A/D)	0,00 (E/A)	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

4.6. PROGRAMA: 4400 – CIDADE DOS PARQUES (EIXO 5)

O Programa 4400 – Cidade dos Parques, presente em 2007, 2008 e 2009 nos orçamentos deste Instituto foi o que apresentou maior diferença em sua execução, não só pela transferência do PDSK, conforme citado nos itens 2 (dois) e 4 (quatro) do Relatório de Atividades de 2009, como também pelas dificuldades externas interpostas à sua execução – como a questão da vigilância nos Parques e a demora na realização do processo licitatório centralizado na Central de Compras (Cecom) – e pela realização de atividades por intermédio do Programa Abrace um Parque e de compensações ambientais não financeiras, as quais não aparecem na demonstração da execução orçamentária e financeira do Programa.

É bem verdade que, mesmo com o apoio desses instrumentos alternativos ao orçamento, a questão da vigilância nos Parques tem sido um grave problema, inibindo o início de obras de implantação, cercamento ou até de revitalização daqueles Parques que já possuem algum tipo de infraestrutura. A situação em tela, além de afastar a população, dá aquela impressão de abandono, recaindo para este Instituto todo o ônus da decisão governamental de centralizar os processos de contratação de empresa de vigilância, os quais só vieram a ter início novamente em novembro deste ano, após uma série de indefinições no processo licitatório. Mesmo assim, houve uma significativa melhora na implementação de pequenas ações de melhoria nos Parques entre um exercício e outro.

Destarte, mudando a estratégia de gestão de dados sobre a execução das ações por parte do Ibram, decidiu-se que, para 2010 e 2011, diante da aprovação do Sistema Distrital de Unidades de Conservação, a entidade concentraria seus projetos e atividades finalísticas em um único Programa de Trabalho – o Programa 0500 (Cerrado Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável). Assim, apenas ações que foram incluídas no orçamento do Ibram por intermédio de Emendas Parlamentares fazem parte do Programa 4400.

Cabe informar, contudo, que o Instituto não está abrindo mão de suas atividades precípuas, mas apenas reorganizando-as, de acordo com o grupo de atividades ou projetos necessários a sua consecução, a saber: a implantação de novas unidades de conservação (pelos PTs: Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação - 18.541.0500.1755.0001; Implementação e Consolidação das Unidades de Conservação e Áreas Protegidas no DF - 18.541.0500.3070.0001; e, Implementação de Parques Ecológicos no DF - 18.541.0500.3347.5044); a manutenção das unidades conservação em bom estado (PT Manutenção de Unidades de Conservação e Proteção Integral e de Parques do DF 18.541.0500.2428.0004); e, por fim, a revitalização daquelas unidades de conservação que se encontram abandonadas ou descaracterizadas (Revitalização e Manutenção de Parques Ecológicos e Áreas Protegidas - 18.541.0500.5183.7570 e Recuperação de Áreas Degradadas - 18.543.0500.3489.3442).

Contudo, como todas estão inseridas no âmbito do Programa 0500, não é possível traçar um comparativo anual relacionado ao Programa 4400.

Implantação do Parque Burle Marx PT 18.541.4400.3006.0001				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Percentual (%)	100,00	0,00 (A/D)	0,00 (E/A)	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

(EP) Implantação do Parque Urbano do Gama - Setor Norte PT 18.541.4400.3347.9543				
	Dot. Inicial (D)	Autorizado (A)	Empenhado (E)	Liquidado (L)
Valores (R\$)	400.000,00	0,00	0,00	0,00
Percentual (%)	100,00	0,00 (A/D)	0,00 (E/A)	0,00 (L/E) e 0,00 (L/A)

5. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE.

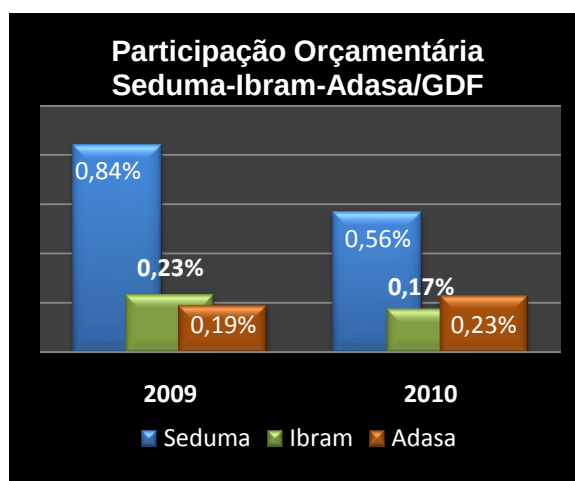
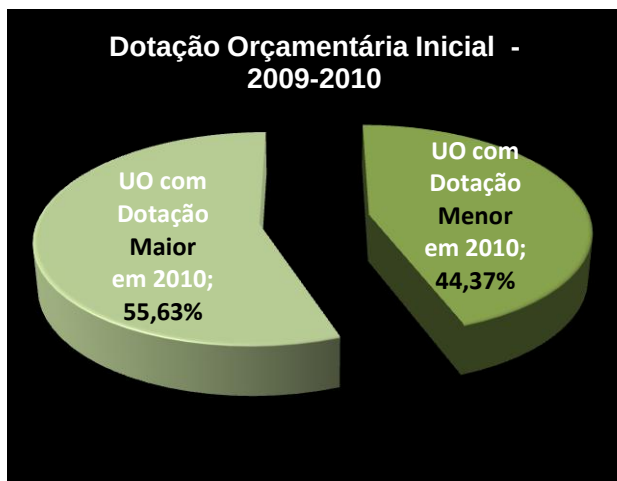
O Ibram, ao longo dos últimos exercícios financeiros (junho de 2007 a outubro de 2010), enfrentou em cada ano, novos obstáculos, desafios e inconstâncias como o aumento do quadro de pessoal, mudança de sede, reflexos das mudanças da política local, absorção de novas atribuições e as restrições de um ano eleitoral, mantendo, porém, uma curva de desenvolvimento ascendente. Alguns fatores importantes que podem ter contribuído foi a estabilidade da alta administração, a qualidade técnica e o fomento pela melhoria das condições do órgão.

Um fator preocupante, no entanto, recai sobre as reduzidas dotações orçamentária iniciais recebidas por este Instituto quando das sucessivas aprovações das Leis Orçamentárias Anuais. Um fator recorrente é o teto liberado para despesas de pessoal e custeio aquém do solicitado. Ressalte-se que os cálculos foram elaborados com base em instruções da própria Seplag e têm se mostrado corretos.

Observamos, todavia, que este procedimento não foi comum às outras unidades orçamentárias do GDF. De fato, ao se consultar o Sistema Integrado de Gestão Governamental (Siggo), comparando-se as dotações iniciais recebidas por todas as Unidades Orçamentárias nos exercícios de 2009 e 2010, notou-se que o número de Unidades Orçamentárias com variação positiva entre as dotações iniciais dos exercícios citados foi maior. Ao mesmo tempo, a participação do Ibram no orçamento do GDF sofreu significativa perda. O mesmo ocorreu com a Seduma, a qual este Instituto está vinculado, mas o comportamento não foi o mesmo para todas as outras autarquias e fundações a ela vinculada, como pode ser compreendido pela tabela e gráficos abaixo:

Tabela - Dotações Orçamentárias Iniciais

	2009	2010
GDF	12.019.678.333,00	14.968.672.372
SEDUMA	100.545.146,00	84.395.151,00
Ibram	27.475.083,00	25.927.793
Adasa	22.676.718,00	33.979.332,00



Para 2011 houve um incremento significativo no valor do teto liberado pela ocasião da proposta orçamentária, porém em quantidade inferior ao necessário para custear as despesas com pessoal já em exercício neste Instituto, reiterando os acontecimentos anteriores e, provavelmente comprometendo a execução de outras atividades legalmente atribuídas a esta entidade.

Outro fator preocupante refere-se à centralização dos serviços intrinsecamente ambientais e restritos aos interesses desta Autarquia junto à central de compras, uma vez que ainda não foi oficialmente autorizada a independência a que legalmente esta entidade faz jus – a de realizar procedimentos licitatórios específicos de sua natureza.

Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: Antônio José Andrade Rocha

Telefone: 3214-5601 e 3214-5602 e-mail da Instituição: presidencia.ibram.df@gmail.com

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Maria Fernanda Cortes de Oliveira e-mail: maria.oliveira@ibramdf.org

Assinatura: _____ Telefone: 3214-5627

Agente de Planejamento: Mônica Vieira Rebouças e-mail: monica.reboucas@ibramdf.org

Assinatura: _____ Telefone: 3214-5626